

TENÓRIO TRAÇA NOVOS RUMOS À VIDA NACIONAL

INCENDIOU A CASA PARA MATAR A FAMÍLIA

DRAMA DA FOME

Prêsa do desespero, o operário que ganhava Cr\$ 4.000,00 para sustentar a mulher e quatro filhos, concebeu o plano tenebroso



O menino José, que queimou os pés no incêndio; a frente da casa cuja parte traseira foi totalmente destruída; a esposa do tresloucado e o garçom também vítima do seu desespero



1. Noêmia acaricia os filhos

Há dias, registramos um suicídio causado pelo desespero que a fome sempre traz. Um homem faminto, não resistindo aos sofrimentos, ingeriu formicida e morreu. Muitas crianças têm sido, ultimamente, vítimas, também, do mesmo mal. Seus pais, ganhando um salário miserável não conseguem adquirir o suficiente para fazê-las subsistir. Ontem, em consequência do mesmo mal — que promete se alastrar com características de epidemia — registrou-se quadro dos mais comoventes e dos mais impressionantes pelo seu aspecto trágico. Um pai de fa-

mília, completamente sufocado pela falta de recursos, pelas dívidas que se avolumavam, pelo pouco dinheiro que ganhava, além dos constantes pedidos de comida da parte dos quatro filhos menores, de-

sesperou-se e, por não ter coragem em seu estado normal (Conclui na 1.ª pag.)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr\$ 4,00
12 PÁGINAS



O cadete Carlos Onofre Serejo

MORTO O CADETE NO CHOQUE DE VEÍCULOS

TRANSFERIRA-SE DA ESCOLA DE AERONÁUTICA PARA A ACADEMIA DAS AGULHAS NEGRAS, A PEDIDO DOS GENITORES — MAIS QUATRO CADETES FERIDOS

Acidente de graves consequências verificou-se na madrugada de ontem, na altura do Viaduto 22, na Estrada de

Itaguá, antiga Rio-São Paulo. Ali, o caminhão chapa DF-7-13-22, dirigido pelo motorista A. Soares, colidiu violentamente

com o loteação chapa DF-4-87-76, causando a morte de um dos ocupantes deste e vários feridos. O carro pesado tra-

segava em direção contrária e na contramão, com grande carregamento de cimento. Estava com os faróis apagados e só foi

notado, quando inúteis seriam todos os esforços do motorista do loteação, José Ferreira do (Conclui na 1.ª pag.)



Familiares do cadete pranteiam a sua morte

Demonstrando a influência dos grupos econômicos contrariando os interesses do Brasil, exclama: "Ou mudamos os nossos hábitos na vida parlamentar, executiva e até mesmo judiciária, ou o Brasil caminhará para um colapso, na sua estrutura político-social" — (PÁG. 3)



Tenório

LUTA

DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 30 de agosto de 1959 — N.º 1708

MULHER, MÚSICA E POESIA

AMOR E CIÚME



Carnaval em Veneza no século XVIII — Desenho de Winip Honey

O amor por ser um estado especial da mente não suporta a ideia de não ser. Nem tampouco o pensar ou refletir sobre ele, por ser o amor em si mesmo, uma realidade, uma realidade de cálculo, de interesse, de inveja na vida de relação, e do próprio pensamento. Quando há verdadeiro amor, o indivíduo está livre de tudo que não seja ele próprio e toda a vez que isso se verifica as pessoas não felizes, quando amamos alguém esse amor equivale a amar a nós mesmos, porém afasta-se o temor para libertar o eu da impotência. Enquanto outros temem a morte o indivíduo que ama, sempre faz, amores, os impetuosos que se apaixonam, aparecem e não sabem sem razão de desamor. E por quê? Porque o amor é um ato.

O amor é um ato de plenitude que a alma alcança para gozar de uma beleza que não temos, porém que existe dentro de nós mesmos, por isso não envelhece como o corpo, nem está sujeito à condenação estabelecida por leis humanas; por isso é que Jesus perdoou a Magdalena porque muito amou, enquanto Saulo Agostinho afirmava: "Amor é a face o que quisera", enquanto Jesus afirmou que só para amar foi feita a vida; esta foi, certamente, a razão de ter chorado quando lhe disseram que Lázaro, seu grande amigo, morrera; daí o dizer dos judeus: "Vede como o amava".

O ciúme pode ser enquadrado na classe das paixões temporárias. Apesar de não ser uma moléstia, não deixa de ser um estado doente ou enfermidade do caráter, no entender do Dr. Freud, de Boston, que em várias experiências conseguiu curar interessantes. O ciúme é timidez, logo a timidez pode aniquilar a personalidade volitiva do indivíduo, especialmente do intelectual, e de vocação crítica. Nessas timidez julga-se incapaz de obter o objeto de seu amor, sofrendo humilhação por se apresentar na sociedade em que vive como desprezado. Vai daí que Hartmann aconselha aos tímidos: "Antes de amar, aprenda a amar".

Ja no papiro de Chabas, caudex e epígrafe procuravam curar o ciúme com sugestão, por se tratar de um neoplasma. O ciúme confunde-se com a inveja porque nele há ódio e ódio. O ódio leva o ciúme a desgracia e a dúvida deixa-lhe no subconsciente a incerteza do amor e sua amada, em relação à sua pessoa. Por isso o ciúme só se torna moléstia positiva. Quando o ciúme torna-se moléstia, sua amada torna-se um objeto de inveja, mas desviando o amor para outra criatura, ressurge neste com a mesma intensidade.

Em alguns indivíduos de inteligência e cultura, o ressentimento torna uma feição impronunciável da hipérbole do ego que os faz julgar incompreendidos no meio em que vivem, como tal prejudicados. Esses ressentimentos são provenientes de superestima e não de incapacidade; daí a reação, em alguns, exagerada como em aventureiros e ambiciosos, ou através uma fase delicada de inveja, ódio ou ciúme, nóstia que lhe fazem sombra nas coisas da vida e do amor. Vai daí que esse ressentimento se manifesta na família, sociedade e no meio em que vivem.

O sentimento de inferioridade que alguns indivíduos adquirem sem prejudicados a maioria, como acontece na vida

de Roland, o personagem Cyrano de Bergerac, a ter medo de conquistar a mulher amada e como tal ficara a só, ou como outros que transferem o seu ideal para os livros e para a caridade.

O ciúme é uma crença com vestes e fisionomia de adulto. Não tem idade, nem sexo porque pratica todos os atos da vida: simular, mentir, vigiar, aliar, maliciar, fazer inimigos, lastimar a sua situação na sociedade, tudo porque o objeto do seu amor está sendo disputado por outros. E quanto gente pratica atos ridículos, fazendo sofrer e sofrendo aterrorizado, dando margem ao conceito de Loucura Lúida, de Freud, em seu tratado de direito que é regido por muitos autores.

Os observadores antigos e modernos emitem opiniões interessantes. Como Descartes reconheceu o ciúme como o temor de perder o objeto amado; Freud e sua escola, como uma situação insuportável no amor natural; Erasmo, no século XIV, afirmava ser uma paixão que não devia perturbar a alma do homem normal. Foi, como um crime normal; ministro Viveiros de Castro, como zelo pelo ente querido, enquanto outros reconhecem como caso patológico.

O ciúme na crença é um fato observado pelos psicólogos, mas nada tem a ver com a sexualidade e sim com a nutrição ou libido que não é mais do que um instinto de nutrição do indivíduo que começa a desenvolver-se.

Na Mitologia Grega, como nas lendas religiosas os exemplos de zelo apaixonado sob várias formas, encontrando-se na Menada a esquitearem Orfeu, como as Ondinas e as Halcões. Cataca eram entidades marinhas, amigas dos homens, porém muito elusivas e, por fim, vamos encontrar a emulação em Jovis em relação a outros deuses: "Não teras outros deuses para adorar e não ser o Senhor teu Deus".

Em nosso país e em outros, apesar da vida desastrosa de muitas, existe a inveja pela mulher, existe entre homens de várias camadas sociais, sendo de notar casos curiosos: Porfirio Joaquim Soares Veloso custodiava sua esposa para não olhar para nenhum homem; o desembargador Pontes Visgueiro, homem reto, impetuoso, mata a infeliz beatriz, Maria da Conceição e ganha a glória perpétua; o professor João Evangelista da Silva Lisboa, manda fazer uma sala de ouro e mata sua amada Júlia Petal; Lampião tornou-se famoso por ter matado sua noiva Anita que morria de amores por outro homem; o castelo Concy, mortalmente ferido no cerco de São João d'Acre, pediu que mandassem seu coração à sua predileta, Gabriela de Verry, e morreu de febre, mas o marido de Gabriela fez-lhe o corpo cru, do que resultou a morte da bela dama. Em sinal de arrependimento o ciúme fez uma peregrinação à Terra Santa; nos EUA, o Dr. Brown, médico de estética, casou-se com uma criatura feia; fez-lhe a bonita a ponto de ficar sendo requestada por outros, surgindo daí a inveja que o fez deformar o rosto da esposa. Mas o tribunal condenou-o por crime de violência.

Dizem os historiadores profanos que por via do ciúme um sacerdote judeu, por causa de Maria Magdalena, apaixonou-se

Dr. Américo Fernandes
La se vão os retrantes!
Deixam seus campos, sua
— O coração morre antes!
— O corpo morre depois!
A tola alegre e bem feita
É a mais difícil que existe
Pois a tola não se dá
É quase sempre a mais triste!

A justiça humana e fútil
É reconhecida a custo;
Se é rico, livra a canalla;
Se é pobre, condena o juízo.
Minha tola, inveja
Tem a ventura insólita
De viver na linda boca
De tanta mulher bonita!

Olhos negros, tentadores
Mar ardente de desejos,
Nauticas nos seus fulgores,
A minha esquadra de heróis!
Poucos sabem que não sabem
Tudo o que dizem saber!
— Mataram sabedores cabem
Nos que sabem sem dizer!

A situação dos nossos índios diverge um pouco, porque enquanto os Carajás, da ilha do Bananal, em Goiás, abandonam as esposas quando os negócios da cabana não andam bem, os Macoris oferecem suas mulheres aos viajantes; os da Colúmbia Britânica consentiam que suas companheiras coabitassem com quem desejavam, enquanto outros índios não suportavam esta situação. Os Botocudos, os Camacans e outros castigavam barbaramente a mulher infiel e se deixavam prender quando levavam as suas companheiras, segundo afirmativa de Teodoro Sampaio, illustre historiador brasileiro.

O zelo que certos animais têm por suas companheiras ou pelas pessoas que estimam é observado freqüentemente, sendo de notar que nos EUA os veterinários curam os cães passíveis de ciúme por seus donos com processos psicológicos. Para o filósofo Paulo de Mantegazza o cão privado da assistência do seu dono morre de tuberculose ou de dor. Mas não é tudo porque o gusano bate com as patas no homem que seguiu junto de sua companheira e a cegonha mata a bicada de outro, tal como o pombo e outras aves. E você leitor amigo?

Melopéia batraquiana
(Ao trovador e poeta Symaco da Costa)

E até parece que a gente
Tendo nossa alma em farrapos,
Vai cantando, tristemente,
Esta cantiga dos sapos

"Foi, não foi..."

E o pobre sopo — um ascesso —
Musicando a vida, a toa,
Sendo o mais triste poeta,
Seu canto só e ressoa:

"Foi, não foi..."

A noite, a Lua me ensina
Quando aos seus olhos reluz,
Pensar que o sopo nadeja
Numa lagoa de luz.

"Foi, não foi..." Tua alma chora,
Contigo chora também
E o meu amor foi embora
"Foi, não foi..." Nunca mais vem!

... E até parece que a gente
Tendo nossa alma em farrapos,
Vai cantando, tristemente,
Esta cantiga dos sapos

"Foi, não foi..."

TROVAS

APARICIO FERNANDES
La se vão os retrantes!
Deixam seus campos, sua

— O coração morre antes!
— O corpo morre depois!
A tola alegre e bem feita
É a mais difícil que existe
Pois a tola não se dá
É quase sempre a mais triste!

A justiça humana e fútil
É reconhecida a custo;
Se é rico, livra a canalla;
Se é pobre, condena o juízo.
Minha tola, inveja
Tem a ventura insólita
De viver na linda boca
De tanta mulher bonita!

Olhos negros, tentadores
Mar ardente de desejos,
Nauticas nos seus fulgores,
A minha esquadra de heróis!
Poucos sabem que não sabem
Tudo o que dizem saber!
— Mataram sabedores cabem
Nos que sabem sem dizer!

A situação dos nossos índios diverge um pouco, porque enquanto os Carajás, da ilha do Bananal, em Goiás, abandonam as esposas quando os negócios da cabana não andam bem, os Macoris oferecem suas mulheres aos viajantes; os da Colúmbia Britânica consentiam que suas companheiras coabitassem com quem desejavam, enquanto outros índios não suportavam esta situação. Os Botocudos, os Camacans e outros castigavam barbaramente a mulher infiel e se deixavam prender quando levavam as suas companheiras, segundo afirmativa de Teodoro Sampaio, illustre historiador brasileiro.

O zelo que certos animais têm por suas companheiras ou pelas pessoas que estimam é observado freqüentemente, sendo de notar que nos EUA os veterinários curam os cães passíveis de ciúme por seus donos com processos psicológicos. Para o filósofo Paulo de Mantegazza o cão privado da assistência do seu dono morre de tuberculose ou de dor. Mas não é tudo porque o gusano bate com as patas no homem que seguiu junto de sua companheira e a cegonha mata a bicada de outro, tal como o pombo e outras aves. E você leitor amigo?

Melopéia batraquiana
(Ao trovador e poeta Symaco da Costa)

E até parece que a gente
Tendo nossa alma em farrapos,
Vai cantando, tristemente,
Esta cantiga dos sapos

"Foi, não foi..."

E o pobre sopo — um ascesso —
Musicando a vida, a toa,
Sendo o mais triste poeta,
Seu canto só e ressoa:

"Foi, não foi..."

A noite, a Lua me ensina
Quando aos seus olhos reluz,
Pensar que o sopo nadeja
Numa lagoa de luz.

"Foi, não foi..." Tua alma chora,
Contigo chora também
E o meu amor foi embora
"Foi, não foi..." Nunca mais vem!

... E até parece que a gente
Tendo nossa alma em farrapos,
Vai cantando, tristemente,
Esta cantiga dos sapos

"Foi, não foi..."

HERÓI

(Ao glorioso Corpo de Bombeiros do D. F.)
SYLVESTRE TRAVASSOS SOARES

Com destemor a legião de heróis
Continuava a luta na demanda
Daquele fogo — um mundo de fúria
Iluminando a vez do que es cerra vida!

Tres mortos e dezzenas de feridos
No pavoroso escumbro desse incendio
E quanto desespero! Entre gemidos
Perante os céus, que triste vilipendio!

É a fôrnia do inferno! Que braseiro!
Clamavam todos pela salvação!
Ouve-se a voz herica de um bombeiro

Bradando entre os leões — "Calma! Atenção!"
Como se fosse o grito derradeiro,
Parou, depois, também, seu coração!

"PROJEÇÕES"

Jefferson Leão de Almeida

Este é o título do livro de Milton F. Almeida, lançado sob a égide da Livraria São José do Rio de Janeiro. Simples, lírico, harmonioso, e diferente, são os poemas desse autor. A sua indiferença às escolas talvez seja o motivo da autenticidade de sua poesia, arrancada as palavras do íntimo sem jamais tangir mão de truques e artificios que tão facilmente impressionam ao leitor menos esclarecido.

É mesmo como ele diz no poema-préface referindo-se aos seus versos: "Nunca os sujeito a modelos. E o tema que lhes imprime uma forma qualquer". E é mesmo; campeia em "Projeções" uma ojeriza às palatras difíceis, aos recursos muitas vezes permitidos aos poetas. Os próprios temas, em verdade, vão dando forma e beleza às suas produções, auxiliadas apenas pelo sopro de seu estro, pela espontaneidade natural de seu vocabulário.

Milton chega, despretensiosamente, por fora impossível vocacional, a realizar amplos vocs poéticos não só quando castro aos cânones do classicismo mas, também, quando liberto das rimas e da métrica.

Em "Projeções" assinalei de seguintes trabalhos: "Poema das Mãos", "Ocaso", "Panorama", "Projeções" (que deu título ao livro) e, finalmente, "Sofrimento" o melhor a meu ver, depois do primeiro citado.

Vou transcrever "Poema das Mãos", mercedosamente dedicado a Guilherme de Almeida pelo autor: "Embras-te daquelas manhas frias, nevotas, / Quando as minhas mãos nuas, / Guardando em si um mundo de carícias lentas, / Ao sentirem tão frias as tuas, / Num milagre de calor, / Tao tepidas tornavam-nas, amor? / Na languidez daquelas manhas serenas, / As vezes roçavam-se apenas, / As nossas mãos, assim, / E como te um simples contato bastasse, / Esse momento fazia enfim, / Que bem alto o coração falasse, / E agora, agora, / Nas manhas frias, / E pelas noites sem tuas, / Como as minhas mãos tem saudades das tuas!"

Este poema, por si só, constitui um passaporte para Milton chegar à posteridade. "Poema das Mãos", gota, e poesia aqui da burguesia, e nos mais aristocráticos e exsentes meios literários do mundo. Parabéns!

FORNO & FOGÃO

BOLO MARAJÓ

2 xícaras de açúcar, 1 xícara de castanha do Pará ralada; 1 xícara de farinha de trigo; 1 copo de leite condensado (dissoído em água); 4 ovos; 1 xícara de manteiga.

Bata primeiramente a manteiga com o açúcar. Junte depois os ovos e bata até unir. Coloque a castanha do Pará e o leite, continuando a bater. Junte, finalmente, a farinha de trigo sem parar de bater. Depois de tudo bem batido, ponha em forma untada com manteiga e leve ao forno.

BOLO "NECAFE"

250 g de manteiga; 300 g de açúcar; 250 g de farinha de trigo; 2 colheres (chá) bem cheias, de "Nescafé" diluído em uma xícara de água; 2 colheres (chá) de fermento em pó; 1 xícara de castanhas moídas; 3 colheres (sopa) de leite em pó, 6 ovos inteiros.

Bata a manteiga com o açúcar, ponha as gemas, uma a uma, em seguida o "Nescafé", e, aos poucos, mexendo sempre. Adicione a farinha, penetrada com o fermento. Ponha em seguida as castanhas, o leite e por último as claras em neve. Leve ao forno em forma untada e polvilhada. Depois de assado e frio, cubra com um glacê.

BOLO BEBERIBE

4 xícaras de farinha de trigo, 4 ovos; 1 colher de sopa de fermento; 1 colher de sopa de chocolate em pó; 1 xícara de

manteiga; 2 xícaras de açúcar, 3 xícaras de leite.

Bata a manteiga com o açúcar em ponto de creme, junte as gemas, depois o leite e por último a farinha de trigo penetrada com o fermento e o chocolate em pó, e depois as claras em neve. Depois de bem misturado, vai ao forno quente em forma untada de manteiga. "BLANQUETE" DE FRANGO

1 frango, 500 g de cenouras, 300 g de cebola, 1 ovo, 150 g de creme, 1 colher de sopa de farinha de trigo, 75 g de manteiga, sal, pimenta e estragão.

Ponha o frango, cortado em pedaços, cru, em água fria salgada. Leve ao fogo e ao ferver tire a espuma. Ponha as cenouras e as cebolas, cortadas em fatias, na caçarola e deixe cozer a fogo lento, tampada a caçarola, três quartos de hora. Nessa ocasião, o frango deve estar cozido.

Numa caçarola, faça refogado com a manteiga e a farinha de trigo, derrame nele o caldo do cozimento do frango, de modo a obter um molho consistente, sem ser muito espesso. Ponha sal e pimenta do reino. Fora do fogo, ligue com uma gema, batida no creme. Junte a esse molho o estragão cortado em fatias. Ponha os pedaços do frango no prato de serviço. Regue com o molho.

O caldo do cozimento dará uma boa sopa, com uma calda de açúcar no ponto de caramelo e "vermicelli".

PAI

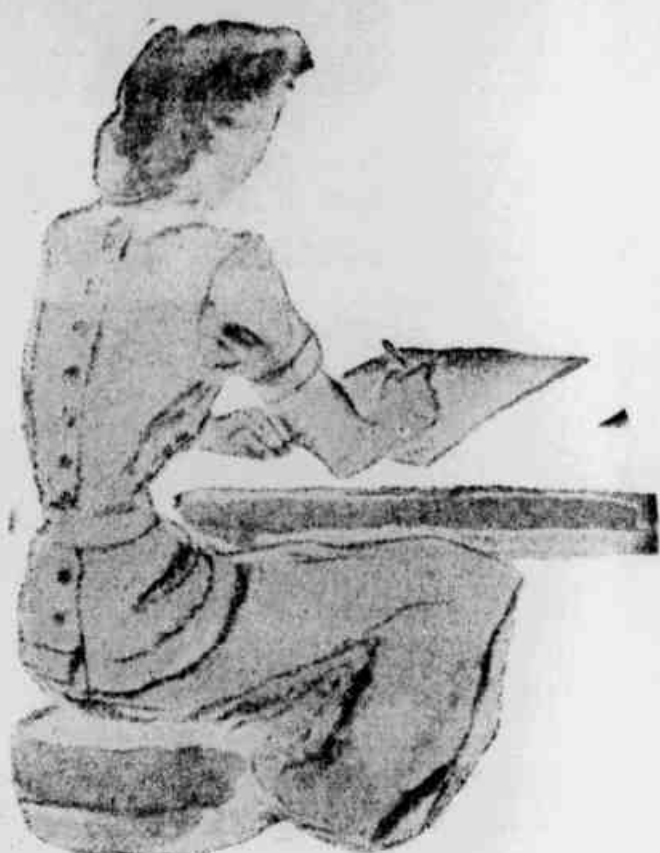
Sylvestre Travassos Soares

"O de Agosto!" O Pai enfeitado
Para nossa ventura na alegria,
Ao teu amor sincero e comovido
Jogamos flores neste santo dia!

Em nossa gratidão, o pensamento
Voltamos a Jesus, pelos cuidados
Que tens tido por nós... E ao firmamento
Vão as preces dos filhos devotos!...

Desejamos-te, Pai, à luz da vida,
Uma existência bela e sorridente
Bem junta a nós... E nossa Mãe querida

Tendo-te sempre, pai, amor ardente,
Cheia de fé, moral enriquecida
Sab as bênçãos de Deus — o Onipotente!



Aniversário

Mais um ano de vida:
um grama de sabedoria,
um quilo de sofrimento.
Teus olhos inócentes
vão perdendo a paciência
passam a ver, dentro dos outros,
o lódo das consciências.
Preferia que voltasses
ao arripio do tempo:
um ano a menos,
um ano a menos,
até que eu pudesse beijar-te sem malícia
alheio a Deus e ao dinheiro,
ao padre e ao juiz,
sentindo n'alma
a carícia das nuvenzinhas brancas
no veludo azul do céu.

PEDRO MATUSALEM

MÚSICA

Fazem 14 anos que o maestro Francisco Braga, o autor do Hino à Bandeira, desapareceu do número dos vivos, pois faleceu a 4 de março de 1945.

Esse renomado mestre deixou enorme bagagem musical, além de numerosos discípulos, entre os quais contam-se compositores e professores de real valor artístico e didático. A obra desse mestre está quase toda em manuscrito e grande parte desse material pertence à Escola Nacional de Música, legado que foi, pelo autor, ainda em vida, à antiga "Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro". Dissolvida esta sociedade, uma assembleia geral dos antigos sócios da mesma, resolveu, em boa hora, transferir a propriedade desse acervo à Escola Nacional de Música, onde o mestre militou como professor catedrático de Composição e Instrumentação durante 36 anos de sua vida.

Entre as obras de Francisco Braga, há algumas que não foram ainda executadas, como o seu "Trágico — poema", para coro, solo e orquestra, sobre assunto do poeta paulista Freitas Vale. Em todo caso a obra existe, e está na biblioteca da Escola Nacional de Música. Mas, o que é estranho em tudo isso, é o desaparecimento da partitura da obra "Anita Garibaldi". O mestre trabalhou nessa obra durante 24 anos, de 1914 a 1938. Era um trabalho feito com carinho, várias vezes executado ao piano pelo autor e audições aos seus antigos mais chegados. Pois, bem, ao morrer desapareceram as partituras da referida ópera. Um "amigo" encarregou-se de dar sumiço à ópera de Francisco Braga.

Consta que esse "amigo" entregou as partituras a um músico muito conhecido para orquestrar (sic) e completar a ópera. Mas, completar, de que maneira? Tenho para mim que o referido maestro está esperando que o tempo faça esquecer; aí, então, apresentar-se-a como autor de obra alheia. Neste caso, é bom que saiba que há 4 ou 5 pessoas capazes de reconhecer trechos da ópera "Anita" de Francisco Braga. Não adianta estar escondendo ou esperando que alguns contemporâneos do velho mestre desapareçam do número dos vivos. Continuaremos, mais tarde, esse assunto.

ASSIS REPUBLICANO

MÓVEIS COM 50% DE DESCONTO

VENHA VER PARA CREN

Dormitórios Folhados de	8.000, por 4.000.
Dormitórios Mexicanos de	16.000, por 8.000.
Dormitórios Chipendale de	20.000, por 10.000.
Salas de Jantar Folhadas de	8.000, por 4.000.
Salas de Jantar Mexicanas de	16.000, por 8.000.
Salas de Jantar Chipendale de	20.000, por 10.000.
Grupo estofado de	8.000, por 4.000.
Grande variedade de Dormitórios, Salas de Jantar e peças avulsas em todos os estilos, por preços abaixo do custo, por motivo de renovação de todo o estoque.	

FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 107 — 1º ANDAR

ÓCULOS À CRÉDITO

Sem fiador pelos melhores preços.
— Últimas novidades em armações —
— Aviamos receitas.

OTICA MUNDIAL

Rua Buenos Aires, 324 — 1º andar esquina Av. Pámaco
Aprentice este anúncio e ganhe um desconto

Drama da fome

(Conclusão da 1.ª pag.) de perpetuação de que o corpo pedira, embriagando-se. A seguir despojou querosene na residência, atendo à mesma foga, com o intuito de exterminar a si e aos seus. A fome o enlouqueceu e julgou que para compê-lo com ela, só a morte. Felizmente, seu intento macabro não foi coroado de êxito. O fato foi notado em tempo para que se pudesse salvar os membros que ainda se achavam recolhidos ao leito. Só o indolente pai e o filho mais velho, de 11 anos de idade, sobreviveram queimaduras. Foram, todavia, medicados no Hospital Getúlio Vargas.

EM OLARIA
O fato verificou-se em Olaria, na Travessa do Couto, casa 40. Ali, reside o casal José Gomes Henrique (casado, 39 anos), viúva, e sua esposa, D. Noêmia da Silva Henrique, com quem se uniu há 12 anos, e os quatro filhos do casal, José, Inês, João e Geraldo, respectivamente, com 11, 8, 7 e 4 anos de idade. O chefe da família trabalhava no Bar Nadeiro, localizado na Rua Lucídio Lago, 99, Méier, percebendo um salário de 4 mil cruzeiros. A família representava uma média de 133 cruzeiros por mês. Essa importância para uma pessoa passar um mês é sobremaneira insignificante. Tais considerações levaram o infeliz garçom a uma gradativa sensação de desespero. O seu salário não dava de modo algum para suprir as necessidades da família, tendo ele que recorrer ao crédito.

OS CRIANÇAS estabelecidos nas proximidades de sua residência não lhe negaram o crédito pedido. Conhecendo-o, há muito tempo, e sabendo-o honesto, ao cabo de certo tempo não pôde mais saldar os débitos. Quando tal coisa aconteceu, José muito se envergonhou. Os pedidos constantes de alimento por parte da mulher o constrangia profundamente, por não poder atendê-la. Acrescentando-se a tudo isso, o que ocorreu com sua filha Inês, há dias atrás. A criança adoeceu. Levada a exame médico constatou-se que a pequena se encontrava acometida de príncipio de tuberculose. Ante a notícia do estado de saúde da filha, o garçom dirigiu-se ao seu pai, pedindo-lhe certa importância adiantada. Não foi atendido. Tal fato verificou-se na noite de antevéspera. Ao término do trabalho, o garçom, quando deixou o estabelecimento, não foi direito para casa; dirigiu-se a outro bar, ali nas proximidades de onde trabalhava. Tinha uns trocados no bolso, e os converteu em cachaça embriagando-se. Foi logo premeditando.

PERDEU A CORAGEM
Não tinha mais ânimo de ouvir a esposa pedir-lhe dinheiro, sem poder atendê-la; não tinha coragem de enfrentar a frente os seus credores, sem que pudesse prestar-lhes satisfações; não poderia ouvir por mais tempo os gemidos de sua filha que se consumia de febre, sem poder do remédio para minorar seus sofrimentos. Achou que a hora era chegada. — Só a morte, pode competir com a miséria e a fome, pensou novamente.

Arquitetou o plano, o mais absurdo, o mais patético. Engoliu o resto do dinheiro em cachaça e saiu a perambular. As seis horas de ontem, chegou em casa. Penetrou na cozinha, com um barulho e deu uma olhada nos seus que ainda dormiam. Olhou-os com tristeza. A seguir, reunindo o último alento, encaminhou-se à cozinha, apanhando, a l, uma faca de dois gumes. Despejou querosene em toda a casa, quando se encontrava nessa tarefa, denunciou-se ao dar um encontrão na mesa da sala, derrubando uma

cadeira. O menor José, o filho mais velho levantou-se e foi ver o que se estava passando. Deparou com o pai no mister insensato. O semblante do homem crispou-se ante os olhares inquietos do filho. Este compreendeu a situação e correu à rua aos gritos de socorro. Um grupo de vizinhos correu ao seu chamado, informando-se do que se passava. Foram à casa, quando o garçom pareceu cair na realidade, mostrando-se arrependido. Porém, mal os vizinhos deram-lhe as costas, ele fez uso de um fôlego atrevido logo no querosene, que já se encontrava espalhado pela residência. O fogo, em segundos, tomou conta do interior da moradia, transformando-a numa fogueira. Dona Noêmia, diante do quadro dantesco deu um grito de horror. De pronto tomou sua filha Inês, a doente, e Geraldo e João, levando-os, em tempo, para a via pública. José, o filho mais velho estava no quintal. Ao ver o fogo penetrou na residência e quis ir ao encontro de sua mãe. As chamas interceptaram-lhe a passagem e ele foi obrigado a colocar uma cadeira junto à janela e pular para a via pública. Já estava, todavia, queimado. Enquanto isso acontecia, os vizinhos, com latas de água, procuravam debelar as chamas antes que estas destruíssem a residência totalmente. Mesmo assim, não conseguiram salvar os móveis que foram destruídos. Pai e filho, após apresentando queimaduras um tanto graves, foram levados para o Hospital Getúlio Vargas. Ali, foram devidamente medicados.

"Barata" sob constante vigilância

SUA ATITUDE NO HOSPITAL SOUSA AGUIAR DETERMINOU A MEDIDA POLICIAL

Luís Locatelli Filho, vulgo "Barata", um dos responsáveis pelo latrocínio da Glória, continua internado no Hospital Sousa Aguiar. O marcial foi encaminhado ao nosocômio, apresentando fratura de ambos os braços e suspeita de fratura de crânio. "Barata", com preceito que a ocorrência fora esclarecida, quis fugir à responsabilidade, tentando o suicídio. De quarto andar da Polícia Técnica, onde se encontrava para depoimento, pulou ao solo, sofrendo aqueles ferimentos.

Anteontem, o bandido chamou uma enfermeira, pedindo-lhe que lhe fosse para uma determinada pessoa, um homem. Segundo o recado, o indivíduo deveria trazer roupa e dinheiro pois o doente precisava de um. Deu a enfermeira um papel onde estava escrito o número do telefone a ser chamado e o nome da pessoa. Ela, todavia, ao invés de obedecer às ordens do marcial procurou o investigador de plantão, entregando-lhe o papel. A autoridade comunicou-se com o delegado Pires de Sá, que mudou o recado a vigilância sobre o bandido. Coube ao investigador Rico seguir os passos de "Barata" no Hospital.

Armado de...
(Conclusão da 12.ª pag.) Quando ultrapassava o leito da via férrea, próximo ao local, fez fogo contra o sr. Antônio Moreira (34 anos, casado, Rua Pernambuco, 172, ap. 101), contador da Fábrica de Enceradeiras Lustrine, ferindo-o. O disparo atraiu a atenção dos policiais supra, que acorrendo ao local, conseguiram deter o delinqüente. O sr. Antônio Moreira foi removido para o Hospital Getúlio Vargas. Já no caminho para o hospital, foi encontrado no xadrez, depois de devidamente atado.

Acusado...
(Conclusão da 12.ª pag.) mérito foi conduzido ao Hospital Antônio Pedro, onde faleceu no dia seguinte. Seu corpo foi removido para o Necrotério da Polícia Técnica.

OS MOTIVOS
Há algum tempo, Nelson cumpria pena de seis anos de reclusão na Penitenciária de Niterói, por crime de homicídio. Nessa época, foi sabedor de que sua companheira, cujo nome ainda é desconhecido, estava mantendo encontros amorosos com Demétrio. Posto em liberdade, procurou tomar satisfação com o irmão, tendo este desmentido qualquer relação com a cunhada. Mesmo assim, trabalhando juntos, as discussões eram constantes, e ontem, a velha rixa foi decidida com violência. A luta corporal, em meio à qual Demétrio recebeu as quatro balanças que o prostraram.

O CRIMINOSO FUGIU
Depois do crime, perseguido por populares, Nelson saiu em desabalada carreira, conseguindo fugir com o dinheiro que lhe restava. A Delegacia de plantão, mobilizada imediatamente, uma turma de policiais, que continua empenhada na captura do criminoso. A seguir, aquela autoridade providenciou a abertura do competente inquérito.

OS 40 POR CENTO DE RISCO DE VIDA PARA OS POLICIAIS

Esse e outros assuntos foram ventilados na palestra do chefe de Polícia com a reportagem

O chefe de Polícia, ontem, manteve ligeiro contato com os jornalistas credenciados. Dentre os assuntos ventilados com o coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, surgiu o caso dos (40%) quarenta por cento a serem concedidos aos policiais, pelo risco de vida. As autoridades governamentais, acrescentou, já concordaram e a matéria encontra-se entregue ao DASP, dependendo sua aprovação das técnicas daquele órgão. Por outro lado os interessados estão acompanhando, de perto, o andamento da matéria.

Com relação ao prendimento das iminências viciadas existentes nos quadros do DASP, o coronel Crisanto frisou que, diariamente, cerca de trinta pedidos são feitos ao chefe de Polícia, o que é inútil, porquanto, a lei, estabelece que as vagas, sejam de investigadores ou de detetives, somente poderão ser preenchidas mediante concurso prestado no DASP.

A propósito da subseção da carne, cujo processo foi efetuado pela Delegacia de Economia Popular, há tempos, já se encontra na justiça, a quem cabe agora apreciar a questão. Procuramos, tão somente, agir dentro da lei.

Um repórter deseja saber o que existe de verdadeiro com relação à morte do detento Valdir Simões, que se encontrava recolhido num dos xadrezes da 4.ª Subseção, em Olaria. O diretor do Instituto Médico Legal, dr. José de Paiva, com autorização do chefe de Polícia,

O comissário Jorge, do 6.º DP, chefiando uma turma de investigadores, ontem pela madrugada, obedecendo ordens do delegado Ari Leão, vasculhou o bordel da Rua Conselheiro Joana, n. 25. Ali as autoridades prenderam numerosos casais: Valdeir Gomes Tunes (casado, 40 anos, funcionário público, Rua Nove, 23, em Irajá), Maria Evelina da Silva (branca, 26 anos, solteira, doméstica, Rua Frei Caneca, 3 (gerente do "rendez-vous"), José Correia Fuzi (28 anos, motorista, casado, branco, Rua Jacirandil, 207) Ilda de Sousa Costa (parda, casada, 34 anos, Moura da Formiga, branco, n.º); Manuel Vitor Macário (25 anos, motorista, branco, Rua André Cavalcanti, 22) Ariete Antunes (parda, solteira, 21 anos, doméstica, Rua Passa-Vinte, s/n. Estação de Quilômetros), José da Silva (parda, solteira, 45 anos, Rua Campinas, 181);

Pago o seguro às famílias dos heróicos bombeiros

Tocante cerimônia, ontem, no Quartel-geral da corporação

As famílias dos heróicos bombeiros Jorge Freire de Castro, Lousal Teles de Menezes e Sérgio da Silva Apolinário, receberam ontem, das mãos do general Sousa Aguiar, a importância correspondente ao seguro sobre a vida dos infatigáveis homens do fogo, no valor de 450 mil cruzeiros cada um. Presentes à comvente cerimônia achavam-se os srs. João Damasceno Duarte Filho e Carlos Sampaio Salgado, representantes da companhia seguradora.

O general Sousa Aguiar, falando na ocasião, declarou que a importância não poderia compensar a perda de um pai, filho e esposo. Que o seguro fosse considerado uma espécie de herança, deixada pelos bravos homens mortos, ali presentes espiritualmente.

Consente consequentemente, em prosseguimento ao inquérito para esclarecer as causas do sinistro, o engenheiro Leopoldo Wolfner, responsável pela estrutura do prédio sinistro deverá ser ouvido amanhã, segunda-feira.

TEORIA MUSICAL
Leciona-se na Rua Filomena Nunes, 483 — Fone: 39-3294

Persiste o...
(Conclusão da 12.ª pag.) nas 19 dias. O barco desaparecido transportava 820 toneladas de mercadorias, 600 das quais destinadas à refinaria de Mataripe.

40 MILHÕES
O "TAT" custou ao Brasil 40 milhões de cruzeiros. E modernamente equipado, constando de piloto automático, duas estações de radar, sonda elétrica, giroscópio, radiotelefone, guinchos Hatapla e dois motores auxiliares. E todo construído em ferro e tem capacidade de 42 pés cúbicos por hora e 40 para sacas. Pode ele ser usado até mesmo como quebra-gelo. Mede 66 metros de comprimento por nove de largura. Seus botes salvatagem são de alumínio.

Batida policial no bordel

PRESOS VÁRIOS CASAIS — IMUNDICIE E PROMISCUIDADE NO XADREZ DO 6.º DISTRITO POLICIAL

Francisco Antonio Genária (26 anos, solteiro, branco, Rua André Cavalcanti, 16, ap. 101); Francisco Sá dos Santos (português, 64 anos, viúvo, sem residência) com Pedrina Régio (espanhola, branca, casada, 33 anos, doméstica, proprietária do bordel, residente na Avenida Mem de Sá, 14); além da mundana Janora da Silva Mota (branca, solteira, 26 anos, Avenida Mem de Sá, 54). A proprietária e a gerente do estabelecimento foram autuadas na forma de lei.

O delegado Ari Leão, como sempre, não permitiu fotografarmos os casais. Nossa reportagem driblando a vigilância dos policiais, encaminhou-se até onde se achavam localizados os xadrezes. Nêles só encontramos mulheres. Ali, as infelizes, muitas delas em pranto, apelaçaram-se ante o repórter e pediram clemência. Na mais dolorosa prosa, disseram ali mulheres escravizadas, doentes dos pulmões e outras acometidas de doenças características de sua profissão. A situação daquelas mulheres, que tudo pareciam, menos seres humanos e dolorosas.

MORTO O...
(Conclusão da 12.ª pag.) Nascimento (branco, 30 anos, casado, Rua Piauí, 60, fundado em Rocha Miranda, para evitar a colisão. Mesmo assim, José Ferreira tentou um golpe de direção, mas foi abalroado pela lateral esquerda.

MORREU O CADETE
O lotação transportava cadetes da Escola Militar de Agulhas Negras, para esta capital. O terceiranista Carlos Onofre Serejo Luz (24 anos, branco, solteiro, Rua Carlos Xavier, 862, casa 9, em Madureira) sofreu ferimentos graves e quando era removido para o Hospital Rocha Faria, faleceu, não resistindo aos padecimentos. Os seus demais companheiros com escoriações e contusões foram socorridos no mesmo nosocômio e são eles: Alton Fernandes da Silva, (branco, 22 anos, solteiro, Rua Oliveira Alvarez, 141, ap. 102, Irajá), Jorge Monteiro Vieira (22 anos, branco, solteiro, Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 211), Oadir Pizoti Minervino (21 anos, solteiro, branco, Rua Ceará, 57, casa 37) e Milton Erner Padão (22 anos, branco, solteiro, Rua Augusto Vasconcelos, 965, em Campo Grande). O cadete Jorge Monteiro, depois de medicado foi transferido para o Hospital da Vida Militar. Seu estado inspira confiança.

SAIA ASPIRANTE ESTE ANO
Consente apuramos o cadete morto é filho do sr. Carlos de Oliveira Luz e de d. Maria Cereja Luz. D. Maria, no Hospital Rocha Faria, ao avistar o filho morto, estirado na lousa da capela, foi acometida de forte crise nervosa. A indolente mulher abraçava o cadáver, belando-o desesperadamente. Segundo nos adiantou o sr. Carlos Luz, seu filho, antes de ingressar na Escola Militar fez exame e fora aprovado para a Escola de Aeronáutica. Todavia, em face de um acidente sofrido por ele em Nova Iguaçu, quando de uma aterradora queda, a pedido dos seus familiares, transferiu-se para a Academia de Agulhas Negras. Este ano, Otávio concluirá o curso.

Querem matar o bispo de Januária

Ignorados os motivos — Em sobressalto a população da localidade mineira

B. HORIZONTE, 29 (Assapress) — Através de radiograma urgente enviado ao secretário da Segurança Pública, transmitido de Montes Claros, o major Armando Pereira Fernandes, comandante interno do 10.º B. I., deu ciência de grave ocorrência que estava se registrando em Januária, segundo a qual, o bispo daquela Diocese, dom Daniel Tabares Neves, estaria correndo perigo de vida.

Adiantou o oficial que diversos indivíduos, chefiados por Joaquim Vieira Moraes, prometendo assustar o prelado, foram interceptados pelos elementos do destacamento local, aos quais responderam a balas,

achando-se entrancheirados, o que colocou a população de Januária em sobressalto.

O major Armando Pereira Fernandes adiantou no despacho, que, atendendo aos apelos formulados pelo prelado, juiz de direito, promotor e delegado de polícia de Januária, fez seguir com urgência para aquela cidade, um reforço composto de oito praças, comandado pelo tenente João Alves Pinheiro, havendo prometido enviar novos informes hoje.

Ignora-se qual o motivo que teria levado o grupo de malfetores a ameaçar dom Daniel Tabares Baeta Neves.

EX-OFFICIAL DE MARINHA CHILENO TRAFICANTE DE COCAINA

Prêso em N. Iorque com um carregamento da droga, avaliado em 250.000 dólares

NOVA YORK, 29 (FP) — O antigo oficial da Marinha chilena Huberto Figueroa foi preso ontem à noite, em um hotel desta cidade, no qual a Polícia descobriu cocaína no valor de 250.000 dólares. Declarou a Polícia norte-americana, acreditando que Figueroa houvesse obtido essa cocaína no Chile e tentasse vendê-la a um traficante de entorpecentes. Figueroa, que foi posto em

liberdade mediante fiança de 20.000 dólares, declarou que marinhas nos olhos, ao que o acusava, que fora oficial da Marinha chilena durante 35 anos, que jamais fora preso em sua vida e que não tinha feito o que diziam.

Se for julgado culpado, Figueroa será punido pela pena máxima de cinco anos de prisão e multa que poderá atingir 20.000 dólares.



D. Maria Perpétua, falando ao repórter

O CASAL TERIA MATADO O CARPINTERO

Uma prima da vítima revela à LUTA DEMOCRÁTICA pormenores do homicídio de Caxias

Francisco Tertuliano Sobrinho, há dias, foi assassinado no Parque Lafafete, em Caxias, não tendo as autoridades locais, até o presente, solucionado a ocorrência. Nossa reportagem, ontem, conseguiu localizar a residência de Francisco Tertuliano Sobrinho, residente na Rua Pereira Nunes, 153-A, em Vila Isabel, prima do morto.

Declaramos dona Maria que seu primo, há três anos atrás, mudou-se para Caxias, passando a residir, no Mangue em casa de uns parentes. Um ano depois para o mesmo local chegou o Rubens de tal, cuja esposa, Silvinha, mais conhecida por "Silvinha", depois de certo tempo, apaixonou-se por Tertuliano, com quem passou a manter encontros íntimos. Os recém-chegados, montaram no local uma mercearia e foi justamente em face de várias compras que ali efetuou Tertuliano, que ele veio a conhecer a mulher. O jovem, apaixonado era novo naquela época. Razoou que sua noiva viesse a descobrir a sua ligação com "Silvinha", preferiu deixar a residência dos seus familiares e montar casa na Rua Davi de Oliveira, s/n. Parque Lafafete. Seus cuidados foram inúteis, pois a jovem teve o envenenamento do que ocorreu entre ele e "Silvinha" e não teve dúvidas em acabar com o noivo.

"Silvinha", todavia não o esqueceu e não obstante Tertuliano mudou de residência, ela continuou perseguindo-o. O envenenamento que o Mangue foi inundado, por ocasião da desastrosa enchente de dezembro. A mulher não teve dúvidas em abrigar-se na residência de Tertuliano, para onde levou seus dois filhos. O marido acompanhava-a, passando todos os dias a morar junto ao Rubens, por seu turno, perdendo sua casa de negócio, tornou-se maior. Dessa época para cá suas viagens eram frequentes o que

permitiu maior intimidade entre a adúltera e o primo, desde então d. Maria Perpétua, trabalhava de noivo "Silvinha", cerca de 6" No dia 17 do corrente, 5 dias antes do crime Rubens chegou de uma viagem. Nessa oportunidade, teria desconfiado das relações de Tertuliano com sua esposa, assassinando-o. Por outro lado, adiantou, não ousa de formular a hipótese de que a autoria direta do homicídio recaia sobre a própria mulher. No corpo da vítima foram encontrados balas de calibre 32 e 7,65 e aconteceu, prosseguiu d. Perpétua, que "Silvinha" possuía uma arma de calibre 32. Além disso, depois de caso passado não se encontrou na residência nenhum dos presentes dados pela mulher ao amante.

A "fazedora..."
(Conclusão da 12.ª pag.) via uma "fazedora de anjos" que poderia solucionar o seu caso. Foi ter à casa de Maura. Esta iniciou os "trabalhos". Aplicou uma medicação em Teresinha e mandou que ela retornasse à casa. Passados alguns dias, Teresinha começou a passar mal. Nem sequer teve ânimo de voltar a Petrópolis. Chamou a sua casa a macumba de Paula, Maria Antonieta Neves de Paula, branca, viúva, 36 anos, proprietária da tenda sem-pirita "Terreiro de Umbanda", vizinha da enferma. Esta, sem o menor cuidado, prontificou-se a completar o trabalho. Extraiu a criança aos pedaços, ajudada pela mãe de Teresinha, Maria Carolina Tórres (branca, viúva, 43 anos). A vítima muito construída, foi muito construída. A macumba de Maura, pediu dois pratos e nêles colocou os pedaços do feto, colocando-o no quintal, atrás de um galinheiro. Explicou que os pratos serviriam como simpatia. Nunca mais Teresinha teve filhos. O enterramento do feto foi feito pela irmã da vítima, Eunice, Maria Tórres (branca, solteira, 25 anos, e o irmão, Antônio Carlos Tórres (branco, solteiro, 18 anos) autor, há 3 anos, passados, do assassinato de seu próprio pai, a facadas.

Sobreviveu o inesperado. Teresinha começou a ter fortes hemorragias. Em lugar da família recorrer a um médico, continuou a seguir os conselhos da macumba. Esta recebeu uma dose enorme de azeite. Nenhum resultado surgiu. Como a enferma piorasse dia a dia foi internada no Hospital Getúlio Vargas, depois de examinada por um médico de Saracuruna. No dia 15 do corrente, não resistindo mais aos padecimentos, Teresinha veio a falecer. Um primo do esposo da vítima teve ciência do ocorrido. Comunicou o fato, então, ao investigador Raulino que iniciou, através de averiguações. Depois que o policial se certificou do ocorrido, com ordem do delegado, foi na tarde de ontem a Campos Elísios e auxiliado pelo subdelegado Armando Haia e o policial José Alves efetuaram a prisão da família da vítima (mãe e irmãos) e da macumba de Paula Antonieta. Esta, calmamente, indicou o local onde foi enterrado o feto. Apoiada, nem nada, simples curiosa "fazedora de anjos" contou-nos. Negou ter praticado o aborto, quis furtar-se da objetiva e, finalmente, para não ser levada presa, desmaiou.

O delegado Osvaldo Trola mandou instaurar inquérito para apurar os fatos.

As autoridades policiais de Caxias terão, no relato de dona Maria Perpétua, material suficiente para conduzir as diligências de modo a alcançar resultado positivo com relação à triste ocorrência.

A hospedaria...
(Conclusão da 12.ª pag.) — 172 — 24 anos). As autoridades prenderam ainda o homossexual José de Almeida, vulgo "Marlene" (19 anos — solteiro — parido — residência ignorada) que se achava em companhia de um desconhecido que conseguiu fugir em tempo.

Os detidos foram encaminhados para aquela especializada. Ali, depois de autuados ficaram recolhidos ao xadrez. Na mesma ocasião foi preso o gerente da hospedaria, o senhor José Maria Carneiro Brilhante (solteiro — 30 anos — branco — residente no local). O indivíduo foi autuado na forma da lei. Apuramos que o proprietário do estabelecimento é o sr. Júlio Alves.

AZAR DÉLES!

OS ESCRIVAS VAO PERMANECER HORAS A FIO NOS DISTRITOS POLICIAIS
O chefe de Polícia quer que um escrívão permaneça de plantão na Delegacia da segurança, de maneira que o comissário não se justifica, argumenta o coronel Crisanto de Miranda Figueiredo, que, muitas vezes, uma parte (testemunha ou vítima) e o criminoso permanecem horas a fio no Distrito Policial aguardando que aquele funcionário possa ali chegar para executar o seu trabalho, seja porque foi tomar café, almorçar, jantar ou outro qualquer motivo não regulamentar.

O chefe de Polícia recomenda aos seus auxiliares imediatos um estudo sobre o assunto e rápida decisão para normalizar o problema.

Ultima Hora Esportiva

O BOTAFOGO MANTEVE A LIDERANÇA

Na peleja realizada, ontem, no Maracanã, com uma renda de Cr\$ 3.330.359,30, o Botafogo conservou a pontuação da tabela, posto que divide com o Fluminense, ao abater o esquadro cruzmaltino por 1 x 0, gol de Quarentinha na primeira fase, aos 20 minutos da peleja.

Exatidão no ROSTO

Const.	Nit.
1988 - 22	5554 - 14
3975 - 19	544 - 11
7965 - 17	792 - 23
9062 - 16	S - 13
6112 - 3	2775 - 19
9444 - 11	4554 - 14
5381 - 21	2964 - 16
0974 - 19	7821 - 6
1911 - 3	8114 - 4

Garis à força

Apanhados roubando laranjas, foram obrigados a varrer as ruas da cidade

VITÓRIA DE SANTO ANTAO, Pernambuco, 29 (Assapress) — Foram capturados por soldados do destacamento desta cidade, os galeiros Paulo José da Silva e Severino Antônio da Silva, moradores em terras do Engenho Velho. Em poder da polícia de marginais, 500 laranjas "Babilas", furtadas da propriedade Boa Vista, pertencente ao sr. José Cunha, a quem a mercadoria será devolvida.

Ambos fazem parte de uma pequena quadrilha de ladrões que vem agindo nas propriedades de pequenos agricultores.

Melhora o estado de Ângela Maria

Ângela Maria, a "Sapoti", foi acometida de uma infecção amebiana, e em consequência teve que ser socorrida no Hospital dos Radialistas em Botafogo, onde se encontra internada. A princípio, veio à notícia de que a popular cantora havia estado contra a vida. A informação causou correria, pois os diversos amigos de Ângela Maria acorreram ao nosocômio a fim de se inteirarem das verdadeiras razões por que a "Sapoti" ali se encontrava. Nossa reportagem procurou ontem, localizar o dr. Meier Giffelink, médico da cantora, não o conseguindo. Todavia fomos informados que o estado de Ângela, não oferece perspectivas de recuperação, com viáveis rápidas. Não teve, finalmente, a notícia segundo a qual a jovem cantora teria estado o jejum.

PÁRA-QUEDISTAS CHINESES NA FRONTEIRA DA ÍNDIA

É BASTANTE TENSA A SITUAÇÃO — ENVIADOS REFORÇOS PARA CONTER OS AMARELOS DA CHINA POPULAR

DA VELHA PROVÍNCIA

MAGALHÃES COSTA

O ARTIGO 141

O deputado Jerônimo Derengowsky, em discurso que pronunciou ante-ontem, na Assembleia Legislativa, apresentou uma proposta de emenda ao Artigo 141 da Constituição, que trata da competência da União e dos Estados em matéria de polícia e segurança pública.

Pela emenda, a competência da União seria restringida à polícia federal, e a dos Estados seria ampliada para a polícia estadual e municipal.

Não chega a haver suborno ou simples venda das vantagens da prioridade, mas uma distribuição dessas vantagens somente para amigos do político, apenas aos efeitos do aludido membro do PR fluminense.

Seja como for, a conduta denunciada está merecendo condenação, não apenas daqueles que a examinam desapassionadamente, mas também daqueles que a examinam com o intuito de se aglomerar às portas da Carteira, tentando obter, por favor, o direito que tem a inscrição naquele órgão assistencial.

Mais esse fato a engrundar o caudal de coisas melancólicas da vida política brasileira, cheio de coisas que se não cumpram os preceitos da Constituição, a começar pela própria Lei Básica, do Artigo 141, dita, clara e inequivocamente: Todos são iguais perante a Lei.

A realidade é outra, entretanto, deva haver-se escrito, logo depois do parágrafo citado, a ressalva: Menos aqueles que não pertencem ao Partido que ganhou as últimas eleições.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Foram instalados, no Teatro Municipal de Niterói, os trabalhos da 1ª Conferência Estadual de Lavandeiros e Trabalhadores Agrícolas Fluminenses, presididos pelo secretário do Trabalho, sr. Aldino Leite Corrêa.

Atendendo a solicitação do secretário do Trabalho, o governador autorizou a inclusão de 30 praças da Força Pública no Estado no efetivo necessário à constituição das subdelegacias de Polícia, criadas pela Lei 3.951, de 24 de junho de 1959.

Anuncia a Prefeitura já haver atingido a profundidade de 500 metros as perfurações que se estão procedendo na localidade de Xexé, no município de Campos.

Foi removido, por ato do governador, o bacharel Alvaro Poggi de Figueiredo, juiz de Direito da 1ª entrada, da Comarca de Bom Jesus do Itabapoana, para a de São João da Barra.

O governador Roberto Silveira visitará hoje, pela manhã, o município de Valença, onde dará início às obras de pavimentação da rodovia Valença-Barra do Piraí.

Com a apresentação de Savio Antunes, foi extinto o cargo de professor do ensino secundário — matemática — no quadro do Magistério.

O governador autorizou a concessão de uma pensão mensal de 8 mil cruzeiros aos filhos menores do preterito Rodolfo Verneck Genofre, mandando tornar sem efeito o ato que concedeu pensão à viúva do referido magistrado.

LONDRES, 29 (FP) — Indica-se em boa fonte que o governo britânico acredita responder aos desejos do sr. Jawaharlal Nehru, primeiro ministro e ministro do Exterior da Índia, mantendo o status quo do conflito sino-indiano. Mas o "Foreign Office" havia declarado há alguns dias: "O governo britânico considera a linha McMahon como uma fronteira de Índia e do Tibete".

O silêncio oficial de Whitehall contrasta com o interesse que a imprensa britânica demonstra pelos graves incidentes sino-indianos, os quais falam com que a imprensa chinesa deixe em eclipse, nas suas colunas, as informações da visita do presidente Eisenhower.

Espera-se nos círculos informados que a crise sino-indiana seja resolvida nos próximos dias pelo primeiro ministro Macmillan. O presidente já foi informado, quando se encontrava em Balmoral, a respeito dos acontecimentos do Nordeste da Índia.

Há alguns dias as primeiras notícias dos incidentes sino-indianos, cuja amplitude ainda era ignorada, haviam provocado o primeiro-ministro uma curiosa reação. Em face de que qualificavam de "política de apaziguamento" de Nehru a respeito do comunismo certos círculos ingleses não contavam agora a uma satisfação diante do fracasso dos famosos "Cinco Princípios da Coexistência".

Mas essa reação rapidamente deu lugar a sérias inquietações. Simultaneamente, toda a imprensa britânica (que nem havia sido tema a respeito de Nehru) louvava a atitude moderada mas enérgica do primeiro ministro indiano, aprovando sem reservas as suas declarações anunciando que a Índia defenderia as suas fronteiras e a independência do Sikkim e do Butão.

A China (república nacionalista ou comunista) jamais reconheceu oficialmente a linha McMahon, que desde 1914 constitui "de facto" a fronteira da Índia com o Tibete, e produziu-se em fonte bem informada: A linha McMahon assumiu denominar-se de acordo com o representante britânico na conferência de Simla em 1914, foi aceita, no entanto, pela Grã-Bretanha e pelo Tibete como fronteira entre eles último país e a Índia. Abrange 1.400 quilômetros, desde a fronteira do Butão, ao ocidente, até o

desfiladeiro Lu Haai. A leste, nos limites setentrionais da Birmânia. No transcurso dos últimos anos, os chineses publicaram cartas geográficas em que grandes porções do território indiano, a quem da linha McMahon estavam incorporadas à China.

NOVA DELHI, 29 (FP) — De acordo com informações chegadas a esta capital paraquedistas chineses aterraram no interior do território chinês, nas proximidades da zona fronteiriça da North Eastern Frontier Agency (NEFA). Foram igualmente lançadas armas, munições e abastecimento por meio de para-quedas.

Além disso, as mesmas informações, bombardeiros chineses sobrevoadam a região fronteiriça.

As autoridades indianas, de seu lado, procuram controlar efetivamente toda a zona fronteiriça. Foram enviados reforços, aproximadamente, para a zona da NEFA e para Assam. Esses reforços teriam recebido ordem de repelir qualquer incursão chinesa.

"FLASHES" DE CAXIAS

Cid Ramos foi a Paris...
Gingando dentro de um termo de frio, tomou no dia 27 o DC-7, dizendo ao pai: "Ordápio do almoço de amanhã: bacalhoados portugueses na casa do Zé, no bento da Alameda".

Quem é esse Zé? — perguntou ao Papai, um primo do Cid, com "pinta" de Trancoso Rua da Favela do Pinto.

— Zé é um português, que não é nem Manuel nem Joaquim. Dia-se compadre de Salazar e sabe-se do prestígio de compadre do Craveiro, em Goa. Há dezesseis anos, não lá a Portugal, mas agora, desce as andanças, comendo, de manhã à noite, peixe do Tejo.

Des dias passará o Cid, dando prelo ao Zé. Esquecerá Caxias, andando de bonde puxado a burro, em Lisboa. Convergendo com as lavadeiras da Alameda, no ajuste do preço das canistas. Limpando teias de aranha da Torre do Tombo, à cata de alfarrabos, pois pretende, em O Cid e O Limite, descobrir sobre a vida de Cidral.

E, depois de engolir o pirão do Zé, lá tra um burrico o Cid ao Porto, amarrando o mulo no grade da casa n.º 47, Rua Infante Dom Enrique — Paranhos, para ajudar a velho Moreira num eterno porre do vinho do Minho.

Como irá do Porto a Paris, nem eu nem tu sabemos. Pode ir a pé. Pode ir a cavalo. Pode ir de trem ou de avião, se o avião tiver de apañar alguma carga de português.

Na Cidade Luz, irá aos restaurantes de Notre Dame, arredando picadinho no dia seguinte. Deixará de hospedar-se no Litz, para economizar o "lutz", que tráfego de farta numa clube existencialista ou num cabaré da "Place de Pigalle".

Em seguida, ali no Itália, beijando o pé de João XXIII, para dar ao pai, que é quem sua atrás do "bruto", a impressão de que gastou as dividas, rezar na Basílica de São Pedro.

Ir, em seguida, à Espanha a visitar as jaculatorias que ressoam em Roma nos "alobrados" de Vigo e Madrid, trazendo um escudo de Franco na lapela, para provar ao pai, que foi a terra de seu zará, não para pegar touros nem para tocar castanholas, mas para fazer um curso de falanxismo.

Que Cid não foi ao velho continente com boas intenções, é quase público e notório, pois, se o pai pagou as passagens, pensando no filho, quem deu ao garçom e roteiro foi Papai, pensando no Satanás!

SANCHO SEM PANCA

BANCO do BRASIL

CONCURSO: PREVISTO PARA BREVE
TURMAS NOVAS: 1.º DE SETEMBRO
CURSO CENTRAL

AV. PRES. VARGAS, 446, 25.º ANDAR, GRUPO 2 280
TELEFONE: 45-9604

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve: R. GOMES JÚNIOR

Jardim Redentor — É de quem se desce, a situação dos que residem nesse interessante recanto de terra meritiense, dita com o vizinho município de Nova Iguaçu. Há vários dias, foi condenado pelo período que, até, está sendo pesado, a passagem pela Três Pontas, que é a que liga os dois municípios da Baixada Fluminense.

Faz-se esse acontecimento, a Municipal, empresa, que serve ao Jardim Redentor, indo até a localidade "Chácara São João", está praticamente, os furtivos (os moradores), pois, fazendo, apenas, parte do trajeto, continua cobrando o preço das passagens integrais.

Tudo isto nos leva a aqui distribuirmos três apelos, o primeiro ao sr. João Góes, chefe do LITM, para que verifique quem tão irregularmente está se passando; o segundo, ao prefeito Ario Teodoro, que, com quem estas linhas escreve, a esse conselheiro do vereador Valdir Vilasboas certa feita, a este vereador da Ponte, que corta o Canal de São João, e verifique o verdadeiro perigo que corre o que sobre a mesma travessia, com relutância de carga ou coletivos, para que junto ao sr. secretário de Viação e Obras Públicas, consinta ter o lugar de repasse ao necessário, e o último ao ilustre governador Roberto Silveira, para que se necessário, abra os créditos necessários e autorize empenhamento o início e término de tais necessárias obras.

Agua, água, senhor prefeito — A tortura chinesa da falta d'água volta a alastrar-se pelo lado esquerdo da Rua da Matriz, e, portanto, esta e a Estrada de Minas, e um largo trecho e a todas as

Em todas as quintas casas das Ruas Itaboraí, Maria Augusta, Leonor, etc.

Sem essas trevas, residindo o vereador pebeista, Aureliano da Costa, e, nos tem vindo, porque, até, ele mesmo, tem escrito na própria carne, a dureza da situação, no seu próprio apartamento, no qual reside. Porque, nos está faltando a água, não temos água? Não é a água, mas, também, o dinheiro. Então, sr. Acácio, presidente da Câmara, para que esta parte de S. João de Meriti, que da região do abastecimento de água, para o qual paga, mas apenas, apenas, as taxas devidas.

Emeraldas Futebol Clube — Assinado pelo nosso amigo Lunetti Arede, recebendo um amável convite para a tarde-não-dormante, que terá início às 18 horas, de hoje. O Emeraldas, que tem sua sede a Rua da Matriz, 507, Av. Brasil, foi fundado em 13 de março de 1912, sendo assim, o mais antigo clube da terra meritiense.

No momento está a frente do velho e tradicional clube, o Carlos Teixeira, fundador, municipal, e quem se não um leu e um perfeito dirigente social.

Gratos pela gentileza do convite e logo lá lá estaremos.

Igreja Matriz de São João — São sentimos profundamente a vontade, para fazermos um caloroso meio à população católica de São João de Meriti, para que por todas as formas auxilie o rev. frei vigário, na obtenção dos recursos necessários à terminação das obras de reconstrução e embelezamento da nossa Igreja Matriz, que tão longas tradições conta em nosso meio.

Revolução e católicos.

Ajudemos a Igreja, porque Jesus nos ajudará nos dando as suas bênçãos.

AS BASES CIENTÍFICAS DA ACUPUNTURA

Como publicamos, recentemente na Escola de Medicina e Cirurgia, por iniciativa do Instituto Mahomedaniano do Brasil, uma conferência de nosso redator-auxiliar dr. Hugo Silva, médico acupunturista patricio, sobre assunto de especialidade: A milenar terapêutica chinesa das agulhas de ouro e prata. Falando a respeito, o conferencista preferiu tratar de temas mais técnicos e especializados sobre as bases científicas da velha Medicina Oriental, sob o título: "A Acupuntura e as de modernas teorias ocidentais".

O nosso colaborador discorreu então rapidamente sobre várias explicações científicas, apresentadas atualmente por médicos do Ocidente, para a possível ação terapêutica das agulhas metálicas. Em rápidos traços, deu a extensão do assunto, foram estudadas as teorias de Roger de La Fuye, Martin Mackenzie, Klotz-Guerrero, Scheidt, Lang, Whit, Simkin, Ferry, Martini, Ghil e Gerard Bourgeois. Terminada a conferência, que durou bastante a numerosa assistência apesar da transcendência do assunto, o gen. sr. Américo Assis, presidente do I.H.B., por solicitação do professor Alfredo Eugênio designou o dia 7 de

outubro para uma nova conferência sobre Acupuntura, que será então mais objetiva e em linguagem acessível até mesmo a leigos interessados no assunto, e provavelmente com demonstrações práticas.

Outubro para uma nova conferência sobre Acupuntura, que será então mais objetiva e em linguagem acessível até mesmo a leigos interessados no assunto, e provavelmente com demonstrações práticas.

Falta luz na Vila S. José

Carta do Light culpando o Ministério da Saúde

A Light, através do seu Departamento de Relações Públicas, enviou a esta revista uma carta que não tem sido prestada ao seu jornal informações exatas.

Em março último o Ministério da Saúde solicitou à Companhia uma ligação "para obras", com potência de 100 KVA, para "a construção" de 1.000 casas no local. Entretanto, a Companhia, ao receber a ordem, não fez ligação de energia em princípio de 1959 — pela Estação Obstruída sobrecarregada, só teve sua ampliação concluída em fins do corrente ano — devido a Companhia, face às circunstâncias excepcionais do caso, correr o risco de danos e redução da vida útil dos equipamentos e estudos a ligação "para obras", iniciando em 14 de abril as condições de ligação.

Pago o orçamento inteiro, a execução dos serviços, os quais, entretanto, tiveram de ser interrompidos face a irregularidades encontradas, as condições, entre as quais as seguintes:

a) a ligação prevista "para obras" não se destinava a tal fim, mas a inúmeras casas já construídas;

b) junto à subestação transformadora foi construído um cinema; para o qual também não havia previsão alguma;

c) na subestação fora instalada um transformador de 45 KVA, e não de 100 KVA, como havia sido mencionado no pedido, potência esta, aliás, insuficiente para as necessidades totais do consumo;

d) a instalação elétrica executada não atende ao Código de instalações, nem à Norma Brasileira para a execução de tais serviços (NB-5).

Todas as irregularidades foram oportunamente apontadas a quem de direito, solicitando a Companhia que o pedido de ligação se fizesse em devida forma e com a indicação certa das cargas a ligar.

Mesmo sem ter recebido todas as informações necessárias e a título de colaboração excepcional (pois o projeto é de atribuição do consumidor), a Companhia procedeu a um levantamento local e ofereceu, a 18 do corrente, um projeto de como deveria ser feita a instalação, dentro das boas técnicas e das normas vigentes. Para o suprimento normal de energia elétrica ao Conjunto Residencial, o interessado deverá construir redes de alta e baixa tensões, de acordo com as referidas normas, e instalar transformadores de 75 KVA cada um, em pontos de sua rede particular.

A subestação construída servirá como cabine de medição e proteção, devendo a responsável pelo Conjunto Residencial providenciar a indispensável chave a óleo.

LUTA DEMOCRÁTICA refere-se, várias vezes, a "promessas da Light" não cumpridas. "Dados verídicos" não procede a informação dada a seu jornal, sr. redator. Nunca se prometeu ligar a energia elétrica às instalações do Conjunto sem a observância de condições mínimas de segurança. O que a Companhia prometeu, mas somente no dia 18 do corrente, foi ligar provisoriamente energia à subestação equipada com o transformador de apenas 45 KVA, sob a condição, no interesse mesmo da segurança das instalações, de se completar o equipamento mínimo imprescindível e de se suprirem, exclusivamente, as bombas de água, que é a necessidade mais premente.

Estes são os esclarecimentos que nos cumpre prestar ao seu jornal e aos seus leitores, leitores, para que possam a esta publicação da imprensa.

Muito atentamente — (s.) Roberto da Silva Ramos, superintendente do Departamento de Relações Públicas.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER MODERNA DENTADURA

Consultas na hora — Pontes e dentaduras em 24 horas. Exatidão sem dor. — Credi-Dentário — RUA ELIPÍDIO ROA MORETE, 235 — Sob. — Praça da Bandeira — PRACA ONZE, 236 — Sob. — PROTESE PRÓPRIA

Clinica Dentária Americana — DR. N. ISIDORO

TERRENOS — CAXIAS

Cr\$ 600,00 mensais

Na Vila dos Tees. Construção dia e noite. Todos recursos. Tratar em Caxias diretamente, inclusive aos domingos, a Praça 28 de Outubro n.º 106 — sobrado — sala 4 ou no Rio, à Av. Graça Aranha, 206 Sala 807 — Fone: 33-1003

SEM ENTRADA

ALFA (012)

apenas Cr\$752, mensais

BRASIL 12

apenas Cr\$752, mensais

...é muito melhor com ULTRAGAZ!

COSMOPOLITA (712)

apenas Cr\$915, mensais

KENT (1010)

apenas Cr\$805, mensais

Escolha seu conjunto! ...e conheça pessoalmente a TRANQUILIDADE ULTRAGAZ

Tranquilidade — "Padrão de Serviço" ULTRAGAZ
ENTREGA AUTOMÁTICA — não é necessário chamar!
PONTUALIDADE — sempre na hora marcada!
ASSISTÊNCIA TÉCNICA — imediata!

OFERTA

Fogão e Instalação

- SEM ENTRADA Cr\$ 888, mensais

...é muito melhor com ULTRAGAZ!

VISORAMIC

Várias cores

Com e sem Termostato

desde Cr\$1.404, mensais

VISORETTE

desde Cr\$944, mensais

...é muito melhor com ULTRAGAZ!

MESTRE CUCA (04)

apenas Cr\$1.205, mensais

CASAS PRONTAS

EM

ROCHA SOBRINHO, MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU

IA 40 MINUTOS DA PRAÇA MAUA
SEJA PROPRIETÁRIO COM SOMENTE

Cr\$ 30.000,00 de entrada

• a casa financiada em 144 meses em forma de aluguel. Casa com: sala, quarto, cozinha com fogão de 3 bocas e forno, toda equipada e com acabamento de primeira, ruas calçadas. — Informações no local, diariamente. — Multa condicional: MORA-NILÓPOLIS, via Mesquita: saltar no cruzamento da estrada de ferro, bem ao lado da Estação de Rocha Sobrinho. — As casas ficam a poucos metros, atrás do Estádio do Gigante. — Venha tomar informações sem compromisso. — Condição aos domingos, sábado às 10 horas.

RUA 7 DE SETEMBRO, 85

DE PAOLI S. A.

Comércio e Indústria

RUA 7 DE SETEMBRO, 85
2.º andar, D. F. — ou Estrada Rio-Petrópolis, 1.741 — Sala 122 — Caxias

ULTRALAR

CENTRO — Rua México, 160 e 151-A
BONSUCESSO — Rua Cardoso de Moraes, 66 e 68-A
MADUREIRA — Rua Domingos Lepe, 795 e 800-A
SINOA — Av. São João, 86-A
BANGU — Estrada de Bangu, 35
CAMPO GRANDE — Rua Barão de São João, 139
SÃO JOÃO DE MERITI — Rua da Matriz, 139
NITERÓI — Rua José Clemente, 47
NOVA IGUAÇU — Rua Otávio Teixeira, 146
CAXIAS — Rua Nova Alva, 95

A Itália que tenha cuidado...

Gina Lollobrigida gostou de Hollywood e prometeu voltar

GINA LOLLOBRIGIDA, com dois filmes na MGM, pretende voltar a Culver City para um terceiro. O primeiro, que a MGM propriamente dito, QUANDO EXPLODEM AS PAIXÕES (Never So Few), tem Frank Sinatra e Peter Lawford como galãs da formidável Lolita. O segundo, A LEI DOS CRAPULAS (La Loi), é uma produção francesa de Henry Decoin que a MGM apresenta.



Tentação morena (brasileira) em Cannes



Vanja Orice, lá de Paris, ou melhor, de Cannes, nos manda esta bonita foto, através da qual podemos apreciar em orgulho que o produto brasileiro, se apenas de quando em vez, cinematograficamente, pode nos honrar com um "O Cangaceiro", pelo menos não dá vexame quando está em cartaz-obra. A propósito de Vanja, falando cinematograficamente: teremos brevemente no Rio seu último filme, "Laila, a flor selvagem", por intermédio da Cia. Cinematográfica France Brasileira. E Vanja Orice em cores, bancando uma lindíssima nativa Carajá e dentro de uma história que lhe dá muito mais oportunidades artísticas que em "O Cangaceiro". Mas, quanto a foto lá em cima, não há qualquer temeridade em dizer que Vanja Orice é uma autêntica tentação morena brasileira.

TRAGÉDIA-SENTIMENTAL E DUAS MULHERES BONITAS



Gianina Maria Canale

Com Stewart Granger, Donna Reed e George Sanders nos principais papéis, e apresentando a linda e encantadora atriz italiana Gianina Maria Canale, será estreado na próxima quinta-feira, nos cinemas Palácio, Roca, Eclipe, Império e Pirajá, o filme da Columbia, "A Verdade Dói".

O argumento deste filme trágico-sentimental, cuja ação tem lugar na Riviera, foi escrito por Jonathan Latimer e baseado numa peça de Philip Mackie. "A Verdade Dói" é uma produção Roualt, dirigida por John Guillermin e produzida por Jack Clayton, para a Columbia Pictures.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

- AZTECA — "As Noites de Cabiria"
- ALVORADA — "Aconteceu em 20 de Julho"
- ART-OPACABANA — "Exploradores de Brancas"
- CINEAC-TRIANON — "Desenhos e Variedades"
- CARUSO — "Os Trapaceiros"
- CAPITOLIO — "Desenhos e Variedades"
- FLORIDA — "Os Estranhos Desconhecidos"
- IMPERIO — "O Velho e o Mar"
- IDEAL — "Um Crime e uma Paixão"
- MEIO-PASSO — "Wahua, Guguine Africano"
- ODON — "Terra Brava"
- OPERA — "Orfeu do Carnaval"
- PLAZA — "Pecado de Nina"
- PALACIO — "A Casa das Irmãs Medinas"
- PATHE — "O Preço de um Desejo"
- REX — "Três Destinos e um Barco"
- RIVOLI — "Kirogozi, Mestre Caçador"
- SAO LUIS — "O Crime do Cabaré"
- SAO LOUIS — "O Paraíso Roubaído"
- SAO JOSE — "Festival de Filmes"
- VITORIA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias"

Foto recomenda filme francês



Michelle Morgan

Esta foto de Michelle Morgan, a grande dama do cinema francês, não parece bastante conhecida. Ela, no papel de Elaine, mulher maquiavélica que manda o amante assassinar o marido, vai ver se o cadáver está bem enterrado. E, bem de acordo, veste um casaco de pele de onça. E, na realidade, a fera que Michelle representa — e esta particularidade, interessante, confere destaque ao filme "Os Covardes Também Amam" (Retour de Manivelle), a quem pertence a cena da gravura acima. O triângulo passionai de "Retour" é formado por Michelle, Daniel Gelin e Peter Van Eyck, sob a direção de Denys de La Patellière.

VAI SE ESTABELEÇER?

LEGALIZAR SEU NEGÓCIO? CONSULTAS GRÁTIS SEM COMPROMISSO

Sem despesas imediatas, o ESCRITÓRIO CONTÁBIL "BANTOS" LTDA, legalizará vossa firma, cobrando seus honorários somente depois do serviço efetuado. Rua Senador Dantas, 39, 3º andar, sala 336 — Telefone: 22-6983.

os Covardes TAMBÉM AMAM

RETORNO DE MANIVELLE

SOMENTE OS COVARDES SÃO CAPAZES DE DESAFIAR A MORTE!

AMANHÃ 12h30, 3h30, 5h40, 7h50 e 10h15.

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

Beleza da Sapoti apaixonada e ar-rasta ao modesto Belém "play-boys" do "society" de DC

NA noite e quatro anos jun-dou-se, em Caxias, o Belém. Modesto clube de operários, na maioria de cor e mantido pelo Sindicato dos Encadeados de Café. Com vida recreativa in-sua, o humil-dade de Belém, tem momentos de re-sonância: bailes as quintas, sobrados e domínios, havendo ainda neste último, um



Muz, a sensação do B.F.C. e sua esposa, uma atriz de cinema, Du cor do caschiche, linda de olhos e dentes, corpo delgado e de linhas equivalentes às da "Hollywoodiana" Brigitte Bardot. Tem circulado nas modestas reuniões belenenses, comerciantes, industriais, médicos, advogados e os mais famosos "playboys" do "society" de D. C. no ato de conhecer a maravilhosa escurinha. Todavia, a caroliniana Eliane, não se perturba, não lhes dá a mínima "pelota". Ao término de cada baile, lá vai ela, toda brejeira, de mãos dadas com o seu "love-affair", um enfeitado escurinho.

A ELEGANTE ex-cariacista, senhorita Maria Carmen Campes no dia 19 do mês próximo em Belo Horizonte, passara a chamar-se senhora Tereza Canalechi. Antecipadamente "com-gradulada" de K. L.

EM UMA mesa decididamente política, no outro dia, alimou-se na Churrascaria Gaucha de D. C. o deputado Tenório Cavalcanti, o vice-governador do Estado, dr. Celso Peçanha, culminando com uma "estica-da" até a cidade que o parol-mentar flamenguista construiu.

FRAQUEZA SEXUAL? HORMOSEXIL

COMPRIMIDOS Nas farmácias e drogarias ou na rua da Constituição, 45. Atendimento pelo Bormbolso

Atenção MADUREIRA ANDARAÍ!

OPORTUNIDADE ESPECIAL DA CASA ELBA

apenas 15.600, a prazo, em 24 prestações de 650, mensais.

com entrega automática instalada em sua casa

CASA ELBA

INDUSTRIAL - Rua Maria Freitas, 110 - Loja E (Galvina Avelar)

ANDARAÍ - Rua Leopoldo, 127 B - Tel. 59-6468

Ganhe um terreno GRÁTIS no Super loteamento da JARDIM GLÓRIA DE BRASÍLIA IMÓVEIS, Cidade Satélite da nova Capital Federal - BRASÍLIA

ONDE ESTÁ o FILHO DO CANGURU

Capital Federal - BRASÍLIA

Descubra o Filho do Canguru no desenho acima e habilite-se a ganhar um terreno GRÁTIS, preencha o cupão e remeta-o urgente ou venha pessoalmente a:

JARDIM GLÓRIA DE BRASÍLIA IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 185 - 20º andar - Grupo 2023

Caixa Postal 2585 - Rio de Janeiro - Carta Patente Federal n.º 197

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Esperado, hoje, no Rio o maestro Eleazar de Carvalho

Procedente de Boston, deverá chegar hoje, a esta capital, o maestro Eleazar de Carvalho. Seu embarque, no Galeão, está previsto para as 10.30 horas.

Uma comissão da Juventude Musical Brasileira, de que é Diretor-Geral, irá recebê-lo. Associar-se-ão às homenagens ao regente brasileiro o Orto da Escola Normal Carmela Dutra, sob a direção da professora Maria Tati Pimentel, a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais e o Clube do Rádio da JMB, que mantém um programa radiofônico, aos domingos, na PRD-5, emissora da Prefeitura do Distrito Federal, organizado e dirigido por um grupo de integrantes da Juventude Musical.

Durante a transmissão do programa de hoje, às 15 horas, serão apresentados "flashs" de uma gravação especial, realizada pela manhã, no Galeão.

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

UMA SINGER COM 10 ANOS DE USAGEM custaria mais de 100.000 de entrada e 100.000 de mensais

A SINGER COM 3 ANOS DE USAGEM custa 30.000 de entrada e 3.000 de mensais

CASA POPULAR DE MAQUINAS

111 - RUA DO OURO - 111

CONDIÇÕES MÁXIMAS DE PAGAMENTO

UM FILME DESTINADO EXCLUSIVAMENTE AO ADULTO

AS POSSUÍDAS

ROBINSON VALLOE NOEL

AMANHÃ 24-8-59

PLAZA ASTORIA

RICAMAR OLINDA

COLONIAL MASCOTE

S. BENTO

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 30 de agosto)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Você poderá falar com os amigos e companheiros pois estão estarão des-juos de conhecer a sua opinião. Possibilidade de êxito no setor social. Horas: 12-20; números: 147-562.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Procure acertar com os enies queridos o programa dominieiro, se houver oportunidade. Os planos traçados prometem prazeres e completa satisfação. Horas: 14-20; números: 13-24.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Fuja planos para viagens ou passeios longos na companhia dos enies queridos. Dedique-se às coisas de que gosta. Horas: 10-20; ns: 158-924.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Os astros estão-lhe favorecendo qualquer iniciativa que empreenda. Horas: 12-17; números: 439-711.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Evite os excessos. Aproveite o domingo para descansar. Horas: 12-14; ns: 13-18.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Trate de dedicar bastante tempo a estudar o orçamento, para não vir a gastar mais do que pode. Horas: 14-19; números: 13-147.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Confie nas pessoas dignas de sua confiança. Noite recreativa, com novidades no amor. Horas: 17-20; números: 153-298.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Demonstre paciência e procure mostrar-se impessoal. Evite certas explicações difíceis e incoerências. Horas: 16-17; números: 116-271.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — As novas amizades estarão favorecidas. Uma satisfação de ordem sentimental virá deva-lva de preocupações. Horas: 9-18; ns: 163-147.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Seria bom afastar toda a chuva de problemas e dar tempo ao tempo, com novas esperanças de êxito normal. Horas: 8-19; ns: 321-068.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 23 de novembro) — O período será excelente. Poderá tratar de casos importantes. Seja alegre e comunicativo. Horas: 14-16; números: 24-44.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Será aconselhável manter completa discrição quanto aos planos que tem em mente. Horas: 15-17; números: 14-24.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 31 de agosto)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Procure orientar-se no sentido da economia e evite pedir emprestimos. Tenha paciência. Dia favorável para aqueles que são românticos. Horas: 10-24; números: 135-824.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Qualquer problema que tiver que resolver, resolva-o com urgência, a fim de ficar livre e despreocupado. Horas: 9-24; números: 583-849.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Articule planos de longo alcance e aproveite a "chance" em assuntos financeiros. Horas: 7-19; números: 631-482.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para qualquer assunto pessoal. Atividades relacionadas com amigos ou grupos sociais. Horas: 21-24; números: 133-574.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Esteja atento à sua saúde e procure evitar os excessos. A noite será favorável para reuniões sociais. Horas: 18-24; números: 46-185.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Resolva qualquer coisa, que ainda tiver que resolver. A tarde será ótima para lidar com pessoas do sexo oposto. Horas: 16-24; ns: 719-843.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — O momento será oportuno para cuidar de assuntos importantes. A noite será favorável. Horas: 10-21; números: 774-940.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Procure remat-à favor da mare para ter melhores oportunidades. Horas: 12-19; números: 106-652.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Atividades de ordem práticas. Não se preocupe e nem se aborça sem razão. Pense no futuro. Horas: 16-24; números: 158-911.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Nada poderá sofrer qualquer solução de continuidade com o fim do período. Rotina costumeira. Horas: 7-14-22; números: 416-834.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 23 de novembro) — Bom para terminação de tarefas rotineiras. Encerramento de conta. Horas: 7-18; números: 316-741.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Fica desde cedo com os companheiros os seus programas de trabalho futuro. Horas: 9-24; números: 527-937.

O Congresso DANÇA

JOHANNA KATZ-RUDOLF FRICK

TRUCOLOR-CINEMA 5000

VAI DAR ATAQUES DE RISO NA CIDADE!

EMPUNHANDO VASSOURA E COM "PINTA" DE BACANA VEM AI A VEGETISSIMA...

Dercy GONÇALVES

em

MINERVINA Vem ai!

MAGALHÃES GRACA ZEZE MACÊDO CATALANO NORMA BLUM CATALDO

Musicais

com Nelson GONÇALVES Trio IRAKITAN Jorge VEIGA

PRODUTORES ASSOCIADOS ALÍPIO RAMOS E EURIDES RAMOS

OSWALDO MASSAINI • EURIDES RAMOS

PNEUS

COMPRAMOS
USADOS PELOS MELHORES PREÇOS
VENDEMOS
NOVOS E RECAUCHUTADOS QUALQUER RODAGEM INCLUSIVE PARA TRATORES

RECAUCHUTAMOS
QUALQUER RODAGEM, COM BREVIDADE
PNEUS PARA TRATORES
CONTINENTAL PNEUS S. A.

RUA DA LAPA, 293-B — TELEFONE: 22-4789
(ABERTA ÀS 20 HORAS)

FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO

TERRENO EM DUQUE DE CAXIAS

Vendemos no PARQUE FLUMINENSE, sem juros, desde 90 mil cruzeiros. Prestações de 600 cruzeiros, lotes de 12x30 m, com posse imediata e construção livre. Lugar bem habitado, com casas comerciais e muita condução. Inf. sobre outras vantagens à Av. Pres. Vargas, 529 — 5º andar — sala 511 — RIO. Tel.: exc. 23-4121 — residência 34-3845, com o Sr. Menezes.

FALECEU A SENHORA CATROUX

PARIS, 29 (FP) — Faleceu a senhora Catroux, esposa do grande chanceler da Legião de Honra que foi embaixador da França em Moscou de fevereiro de 1945 a março de 1946. O falecimento se deu anteontem à noite, no Hospital Americano de Neuilly. A estinta contava 77 anos.

A sra. Catroux tinha feito a guerra de 1914-1918 como enfermeira da Cruz Vermelha, o que lhe valeu a Cruz de Guerra. Em 1940 uniu-se a seu marido em Londres e alistou-se nas forças francesas livres, das quais organizou as obras sociais. Durante as campanhas da Itália e do Reno foi nomeada inspetora das formações femininas. Seus serviços lhe valeram de novo a Cruz de Guerra 1939-1945, a qual se acrescentaram várias ordens estrangeiras.

ASMA

CURA COMPLETA
NOVO TRATAMENTO
R. do México 21 s/1402-B
Telefone: 52-1228
Segundas, Quartas e Sextas
das 8h 30m às 12 horas
DR. W. WELLER

ATENÇÃO!!! Cr\$ 4.800,00 À VISTA

Acadêmico de bicicletas com maior estoque em bicicletas por preços antigos. Vende diversas marcas e tamanhos. Todas em cores. Vende diretamente ao público sem aumento Cr\$ 4.800,00. A prazo Cr\$ 300,00 por mês. Ou sem entrada conforme V. B. preferir. A Caçula das Bicycletas — Rua Buenos Aires n.º 313. Loja perto da Praça da República.



N. B. — Enquanto estiver obstruída a passagem pela Rua Buenos Aires, por causa do incêndio, entrar pela Av. Thomé de Sousa ou pela Rua Buenos Aires pelo Campo de Santana.

TELEVISÃO

SÍLVIO MALHEIROS

Comédias Piraquês — Rio, quinta, 20 horas. Já fizemos críticas ao programa, que continua desagradando. O primeiro quadro é inqualificável, bastando a afirmativa de que Luis Delino, comprovadamente, é um bom ator de comédia, não consegue arrancar um sorriso do público. Mariana, cuja fama de boa atriz é conhecida, participa da mesma decepção do espetáculo. O curioso é que Delino, lá mesmo na Rio, já fez quadros excelentes, que comprovaram a sua boa qualidade. Assim

sendo, a culpa da "grogue" não é do intérprete. O quadro seguinte, o cômico, pelo menos, não é mais velho que a 2ª de Braga. Salva-se o trabalho de Germano, que já deve estar saturado de representação.

Entrevistas Absurdas — Continental, quarta, 19.30. É o programa favorito, talvez venha a ganhar, pelo menos em algumas apresentações. Um fato, entretanto, está certo: o título do programa. Se os elementos entrevistados forem bons, dentro do absurdo, como é um programa pequeno, poderá agradar. Grau 2.

Em Busca da Verdade, Rio, quarta, 20 horas. Para classificar o programa, direi apenas duas coisas: primeira é um programa escrito e apresentado por Leon Klischar. Isso seria suficiente. Entretanto, considerando o que ao mesmo tempo, no canal 5, os telespectadores poderão ver o trabalho de um homem que é realmente artista e sabe fazer televisão: Ivon Curi. Grau 0.

Clube do Guri, Tupi, domingo, 12.30. Não é um programa perfeito, pois no gênero infantil, a TV carioca está muito pobre, pela pouca importância que sempre deu a esse espécie de programa. É, entretanto, um programa digno de ser visto, apesar de seus defeitos. Na falta de coisa melhor... Grau 3.

Oportunidades Gale Marti, Continental, sexta, 20.30. De início, o programa já tem uma qualidade: é apresentado por Celso Guimarães, simpático de coração, de respeito, de boa vontade, de seriedade. Os trabalhos apresentados até agora, foram bons, e se realmente o programa oferece oportunidades a ideais e inovar, ele é, como tem sido em outros programas, apenas a exploração do fato que deseja fazer a cortina de ferro, a ideologia e a política. Quanto à parte teatral, é bem mais fraca, fato que comprova a dificuldade da arte. Deve continuar, pois, poderá aparecer alguém que tenha realmente arte. Não compreendemos, entretanto, o caso dos desenhos distantes e incoerentes. É possível que a TV brasileira, de desenhistas, mas poderá selecionar em outro programa mais adequado, um em estilo inovador, revelando apenas as contradições do mundo objetivo. Pretendemos a apresentação dos candidatos, com desenhos às vezes incoerentes, não tem — pelo menos aparentemente — muita lógica. De qualquer modo é um, dos poucos programas que não desagradam. Grau 2.

Circos Bom Bril — Tupi, quarta, 19.30. É outro espécie de programa que não tem merecido a atenção dos dirigentes da TV, ou então não existe realmente, os grandes circos de sucesso. Entretanto, o conteúdo da Rio, são completamente destruídos. Os atrativos incluem para as próprias crianças, que não se interessam por ele. Pode ser retirado do ar, sem que deixe saudades. Grau 2.

Festa da Mocidade, Continental, 12.30. É um programa variado, sem "carência", porém, até certo ponto, agradável. Será algo de novas observações de novos artistas, para sabermos se há renovação, ou se é programa destinado a "deceber" alguns filiados. O fato curioso, está no fato de ser o apresentador, o mais deficiente elemento, quando o lógico seria ser ele, o mais competente do assunto. Um fato, pelo menos desagradável. O uso de bicicletas durante a apresentação do programa, ou o vício de manuseio, obriga-o a movimentos continuos dando a impressão desagradável de estar manuseando bicicletas. Como todos os outros, poderá melhorar. Grau 2.

O Cantão do CATÃO

DIVAGAÇÃO

O Rádio é uma coisa boa, confortante e caprichosa — penso — no sábado, claro, acolhido por todos correntes e resistentes. Pois não é que, a Pan-Americana de São Paulo da noite, na semana que o excursionista Ulisses Laurindo dos Santos, corredor do Vasco e repórter de um matutino da cidade passou a frente de vários "gringos", em Chicago, na disputa dos 400 metros com barreiras? Pois é. O Ulisses, coladinho, cortou o apito (ou um tiro de revólver) e se largou como se corresse de Polícia no Morro da Mangueira. No princípio, no via atletas louras, vermelhos, de cara feia, perseguindo-o (o feio é correr, mesmo) e lá se foi. Em Chicago. Chegou em terceiro entre inúmeros homens grandes, mocidos a quebrar as distâncias de 400 com ou sem barreiras. Deixou uma porção deles para trás. Bem assim 30. E apareceu nos telegramas das agências internacionais, quase incógnito, encolado, assim: "O brasileiro Ulisses Laurindo dos Santos classificou-se em 3º lugar numa das séries semifinais dos 400 metros com barreiras dos Jogos Pan-Americanos que se realizam nesta cidade". (O telegrama é de Chicago — a mesma Chicago de madeira que pegou fogo, ruindo toda, no começo do século).

Al, um cara que estava ao meu lado falou: "Não é o Ulisses, filho da dona Laurinda?" Li outra vez e vi que era mesmo. Tá lá, classifica... de-o-o. Seu para valer. O crioulinho Ulisses, fôco do jornal, cobra do Vasco.

—oOo—

Aqui mesmo, por uma revista especializada, um locutor de futebol da Nacional diz que acabou seu romance nascente, com uma espantosa cantora do 4º time da mesma categoria. Chama-se Marli Sorel. Fô-lo, orgulhosamente, machão frustrado, como um galanteio de gato novo, coqueiro.

Antes, já saiu nos jornais quando acompanhando a dita cantora participara, na turma do "deixa disso", de um riffl sem maiores consequências. Ganhara cartas e luent certo (pela atitude desassombrada no coração da cantora volúvel e em decadência (ela já teve tantos)).

Agora, tudo acabou. Qual ave implume que enfrentou rigoroso inverno o rapazinho voltou ao acanhado do lar paterno, buscando conforto. E conselhos. Malogrou sua experiência!

—oOo—

Na Te-Continental (que ainda estréia) estréia também como teleitor, o entregador da correspondência diária, o "Minha". Faz uma pontinha muda ao início de um dramalhão mizurruca. Mas é o bastante para que todos os vizinhos de sua mãe se postem em chitas caras diante do receptor. "E agora? Ele vai trabalhar?"

Silêncio e respeito, profundos. Ninguém fala. Mas cadê o Minha? Ninguém o vê. Afinal, por um gesto de cabeça que lhe e peculiar desde a infância sua mãe o identifica e grita solidário:

— Tal! E aquele de bonde grande, tomando notas. E a sociedade reconhecendo o seu herói (mortel) (carta hegemonia que se decia após o "slide") arto, também, enusado e entusiasmado: "É o maior! Que letra!" E bárbaro.

—oOo—

Da Continental, ainda, sem notícias deprimentes. O jornalista interno, sem registro profissional, porém, muito conhecido como "Chuvico" ataca perdidamente e covardemente um cronista de tv. Diz infâncias através de suas genéricas pedras, extraviando a billy do despeito. So uma voz recrimina o "Chuvico". É o velho e fiel Braga Filho que, doutrinária e demagogicamente defende o jornalista que dias antes com o mesmo Braga, fora impiedoso. Sua voz de consolo melódica, é a única a se infiltrar como um cômico de queridinho em defesa do profissional atacado. Vem a forra aí do conselheiro valente que não se dobra nunca ante qualquer dificuldade. Vem a forra aí, acordem!

—oOo—

É pensando de um plano e outro mais objetivo vamos anunciar que Brenda Lee, segundo notícias do marquês De Hupel, estará no próximo dia 3, às 20.29 horas cantando na Te-Tupi.

Monah George estreou na sexta-feira no mesmo te. E ate cinema, a notinha, e programado na Tupi: terça-feira, por exemplo, às 19 horas, teremos "Uma janela para o mundo", de caráter técnico, incapaz de prender a garizada.

A Vera (já sabem que se trata da estação radiofônica) anuncia para hoje, um "Domingo Alegre" às 19 horas, em variedades musicais. A ela, portanto!

ATENÇÃO!!! Cr\$ 5.299,00 À VISTA

Acadêmico de Máquinas de Costura vende diretamente ao público sem aumento: 5.299,00 À VISTA Cr\$ 200,00 e Cr\$ 300,00 por mês. Philips — Vigorelli — Crosley — Singer — Elcin — Elna — Zig-Zag — Modelo novíssimo 115 — Com garantia de vinte anos

O CAÇULA DAS MÁQUINAS

RUA BUENOS AIRES 313 — LOJA

N. B. — Enquanto estiver obstruída a passagem pela Rua Buenos Aires, por causa do incêndio, entrar pela Av. Thomé de Sousa ou pela Rua Buenos Aires pelo Campo de Santana.

Terrenos prontos para construir no JARDIM AMÉRICA, no fim da Avenida Brasil — Distrito Federal

Temos os melhores lotes desta Cidade localizados em ruas prontas com água, luz e esgotos ligados. Junto a residências, indústrias e comércio. Escola da Prefeitura, inaugurada em 13-6-59 já funcionando dentro do loteamento. No fim da Avenida Brasil próximo ao Mercado Municipal (Centro de Abastecimento São Sebastião) Pequena entrada. Prestações de Cr\$ 2.150,00 sem juros — Contrato imediato. Vendas no local. No entroncamento das Avenidas Brasil, Bandeira e Dutra na barreira de terrenos. Informações e condução na Cidade, diariamente, com

ANTÔNIO, NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda n.º 28 — 1º andar, sala 101, esquina da Rua da Assembleia. Tel.: 22-1017 e 32-8633. Querendo ir direto ao local de qualquer parte da Cidade, há condução passando dentro dos terrenos ônibus lotações e trem. Aproveitem qualquer dia e hora há sorreitor no local.

NO DISTRITO FEDERAL E O MELHOR E O MAIS PERTO DA CIDADE

AVISO DA CENTRAL DO BRASIL

Alterações do tráfego dos trens suburbanos

Devido aos trabalhos de remodelação da Via Permanente, da Rede Aérea e da Sinalização, serão obedecidas, a partir da próxima segunda-feira, dia 31 de agosto corrente, as seguintes alterações na circulação dos trens elétricos suburbanos:

DIA 1 DE SETEMBRO: — Os trens paradores que partem de D. Pedro II não entrarão em LAURO MULLER, SÃO CRISTÓVÃO, MANGUEIRA, ROCHA, RIACHUELO e SAMPÃO, das 10 às 16 horas, parando, entretanto em SÃO FRANCISCO XAVIER, ENGENHO NOVO, MIER e TODOS OS SANTOS.

Ainda por motivo da substituição de trilhos e reforma da rede aérea, que estão sendo feitas nos trechos FRANCISCO SA—MAGNO, QUEIMADOS—JAPERI, PAVUNA—BELFORD ROXO e DEODORO—MATADOURO, a circulação dos trens elétricos nesses trechos será feita por uma única linha, entre 10 e 16 horas desta semana, ocorrendo possíveis atrasos.

A Administração da Central do Brasil esclarece ao público que tais modificações do tráfego são de todo necessárias, para a conclusão da reforma de suas linhas, em benefício dos próprios passageiros.

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, dia 30, os srs.: Manuel Miranda, dr. Jaime Portugal, cel. Amílcar Dutra de Menezes, Manuel Fátima de Oliveira, Hildon Rocha, Lórcio Costa.

Fazem anos amanhã, dia 31, os srs.: Antônio Dâmaso, Pedro Leira, Hugo Dutra Hamann, Alois de Sousa Novais, Julio Brígido, Sobrinho, Francisco A. Lima.

Transcorre amanhã, segunda-feira, o aniversário natalício do dr. Joaquim Calves, fiscal do Imposto de Renda do Distrito Federal.

Vá passar hoje, seu aniversário natalício o menino Celso, filho do sr. Délio Leal e de sua esposa, sra. Nair Leal. Délio oferece uma mesa de doces e refrigerantes aos seus amigos.



Deanna de Carvalho

Fêz anos ontem, a jovem Deanna de Carvalho, que vem emprestando sua colaboração a este jornal em brilhantes reportagens e publicando na página "Mulher, Música e Fado" suas belas vistas, produto de imaginação fértilíssima e inteligência privilegiada.

A turma da redação cumprimenta Deanna, desejando-lhe muito êxito no jornalismo e na vida literária.

D. Luisa Mindelo Carneiro Monteiro

Realizou-se quinta-feira última, dia 27, às 11.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, a missa de sétimo dia, em homenagem à alma de D. Luisa Mindelo Carneiro Monteiro, com aquele tempo superlotado pelos filhos, netos, parentes e amigos da família da veneranda estinta.

Oitavo o ato o cônego Francisco Freire.

D. Luisa Mindelo Carneiro Monteiro faleceu aos 66 anos de idade, em Recife, depois de uma existência inteiramente dedicada ao lar e a sua grande e louca família.

Era filha do Desembargador do Estado de Pernambuco Heráclito Cavalcanti Carneiro Monteiro e mãe de vários filhos entre eles o coronel Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, ex-presidente da COPAP.

Assuero Costa

No dia 26 deste mês, transcorreu o aniversário natalício do sr. Assuero Costa, brilhante advogado no Distrito Federal e chefe do Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil. Por ocasião da efeméride foi o aniversariante alvo de homenagens dos parentes e amigos, cujo círculo enorme bem demonstra a simpatia e admiração que os seus dotes de honra e inteligência inspiraram.

No pósto que lhe foi confiado pelo dr. Jorge de Abreu Schellinger, tem-se conduzido, com eficiência, prestando assim relevantes serviços àquela ferrovia.

Casamentos

Na Igreja de Santa Teresinha (Tinel Novo), realizou-se no dia 5 de setembro, às 17 horas, o casamento da srta. Cinthia Aníbal Ribeiro Dias, professora do Colégio Anglo-Copacabana e filha do sr. Alfredo Dias e da sra. Maria Ribeiro Dias (falecida), com o sr. Orlando Miranda, do alto comércio desta praça e filho do sr. João Cordeiro Miranda (falecido) e da sra. Mesetas Balbina Miranda Serão padrinhos, da noiva, no civil, seu pai e a sra. Aurea Ribeiro Dias e do noivo, o sr. Alfredo Miranda e senhora; no religioso, da noiva, os mesmos do civil e do noivo, o sr. Amadeu Pereira de Albuquerque e senhora.

Na Igreja do Palácio Guanabara, será efetuado, no dia 19 de setembro, o enlace matrimonial da srta. Lúcia Archer, vice-presidente do "Clube de Benfadoras do Brasil" e filha da viúva Odor Archer, com o advogado dr. René Pinheiro de Melo, filho da viúva Mário José Pinheiro de Melo.

CR\$ 100,00

DE ENTRADA
SOMENTE ÀS 20 HORAS



FOGÃO BRASIL

2, 3 e 4 bocas com forno, estufa e prestação de Cr\$ 500,00

CASA AJUZ

RUA VITÓRIA RAIMUNDO M.

3 LEÕES

lançam
a campanha do:
FOGÃO NOVO!

FOGÃO BRASIL

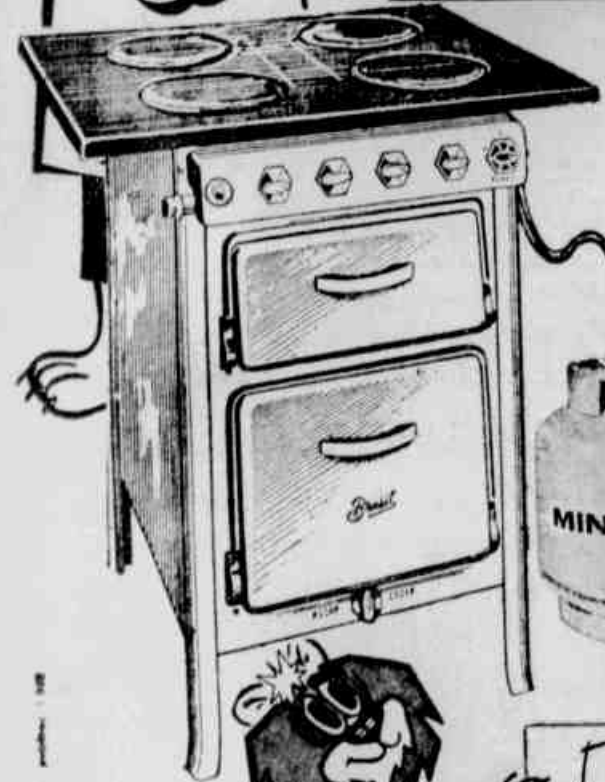
3, 4 e 6 bocas
gás engarrafado

MINASGÁS



desde
670,
mensais
SEM ENTRADA

"com instalação financiada e quota garantida de Minasgás", uma empresa 100% brasileira com entrega super automática, ou pelo preço à vista, em 10 pagamentos iguais sem juros, sem acréscimo.



FOGÃO BRASIL
modelo
CONTINENTAL
e 1.º fogão
a gás
e espêto
rotativo

3 LEÕES

Vendem qualidade
aos menores preços
da cidade.

Não perca 4.ª feira às 20:35 hs. "GRANDE CARTAZ 3 LEÕES" com o Conjunto Ferramentas e 6.ª feira às 20:40 hs. "GRANDE BOLADA"

Rua São Cristóvão, 1050 - Tel.: 34-2135

Meis um pingente vitimado

O vendedor prático Geraldo Evangelista, Coelho (branco, solteiro, 30 anos, morador em Olinda, na Rua Melo Sampaio, 334), ontem, viajando em um trem da Central do Brasil, como pingente, na Estação de Quintino Bocaiuva, bateu sua cabeça de encontro a uma pilastra, batendo no teto da linha férrea. A vítima foi removida para o Posto de Assistência do Meier no andar, posteriormente, foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, ficando ali internado. Geraldo sofreu fratura do crânio e seu estado é melindroso. O comissário do 23º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Salários móvel e profissional, sim, serão a solução para o trabalhador

Novo salário mínimo, sem estabilização do custo de vida, não resolve o problema — Incisivas declarações do líder da construção civil, Arnaldo Rodrigues — Coelho — Reforma da Legislação trabalhista também é uma necessidade

sem que ainda tenha se extinguido um ano da vigência do atual salário mínimo, já se fala e cogita-se de outro, como se fosse a solução da crise que estamos atravessando. A

Federação dos Trabalhadores de Construção Civil e do Mobiliário, pioneira nas campanhas reivindicatórias da classe, não poderia deixar de opinar a respeito de tão sério problema. O presidente da entidade, o senhor Arnaldo Rodrigues Coelho, sempre ratiou o pensamento da categoria que representa — foi o que nos disse o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho — Incisivas declarações do líder da construção civil, Arnaldo Rodrigues Coelho, diretor da Federação e do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

Sou de opinião, afirmou o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, que a Comissão de Salário Mínimo, não deveria tomar qualquer iniciativa, sobre aumentos de salários, sem primeiro auscultar as entidades sindicais de todas as classes trabalhadoras, para que as mesmas formulassem suas reivindicações, a fim de que não venha acontecer o que sempre ocorre — o descontentamento geral. O sr. Alvaro Berti, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Construção Civil, também é de opinião que inicialmente, antes de qualquer movimento de custo de vida, SALÁRIOS MÍNIMO E PROFISSIONAL, E QUE SERIAM A SOLUÇÃO.

As diversas entidades sindicais envolvidas no Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, afirmou o sr. Arnaldo, compreendem de dentro de obras, contra-mestres, apontadores, carpinteiros, pedreiros, estuqueiros, pintores e outras mais, deveria ter o seu salário profissional, o que viria em muito incentivar estes trabalhadores especializados, advindo daí um conseqüente maior estímulo para a produção, sem que fosse preciso o Sindicato estar agora lutando por acréscimo de aumento salarial. Tivesse as autoridades e o Conselho de Salário Mínimo, por ocasião da última revisão, atendido ao apelo da atual diretoria do Sindicato, que lhes enviou naquela época um memorando solicitando criação de salário profissional para esta classe e este problema de reajustamento salarial que se faz todos os anos, não teria sido problema.

ma, a não ser como no momento, que se faz necessário, de um modo geral, devido à carência da vida.

Sou favorável a uma revisão do salário mínimo, frisou aquele dirigente sindical, mas, adiantou, sou mais ainda pela criação dos salários móveis e profissionais e ainda o salário-família: estes sim, é que seriam a solução para os trabalhadores, sem que fosse preciso se incomodar com a elevação do custo de vida, pois os mesmos a acompanhariam. Havendo aumento do custo de vida, haveria aumento de salário na mesma proporção e assim a classe operária viveria mais confortavelmente. Uma prova dessas necessidades expostas acima, afirmou o sr. Arnaldo, é o fato de estarem as maiores empresas constantemente em acordos salariais e dissídios coletivos, e os aumentos conquistados não correspondem ao padrão de vida atual, pois nestes reajustamentos são compensados os aumentos dados anteriormente, de acordo com as decisões dos Tribunais Trabalhistas.

Concluindo a líder da construção civil afirmou que a reforma da legislação trabalhista também é uma necessidade para a atual situação, muitos prejuízos financeiros sofridos pelos trabalhadores, e citou como exemplo o seguinte: O empregado quando deixa de trabalhar com um empregador, para servir outro, este não respeita o seu salário fixado na carteira profissional, pelo antigo empregador, dando-lhe um salário inferior ao que percebia.

A reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA apurou, junto à família do sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, que na declaração do líder da construção civil, Arnaldo Rodrigues Coelho se condizem com o pensamento dos trabalhadores. O que mais preocupa aquele líder é o bem estar social da população trabalhadora. Seu único objetivo é o de não permitir que os novos reajustamentos salariais venham com um círculo vicioso, com o custo de vida, para a elevação do custo de vida. Estudioso da matéria, Arnaldo Rodrigues opinou favoravelmente pela criação de

O BRASIL NECESSITA DE ENFERMEIRAS

Existem no Brasil trinta e três escolas de enfermagem

São Paulo, Distrito Federal e Minas Gerais possuem o maior número de estabelecimentos — As duas primeiras escolas criadas no país — A Escola Ana Néri é a instituição oficial pai-lão para o ensino de enfermagem — Primeira turma de enfermeiras — Curso de auxiliar de enfermagem

Não é nova no Brasil a necessidade de preparar enfermeiras em instituições de ensino superior. Essa tendência, expressa Mr. José Jorge, diretor do Departamento de Ensino de São Paulo, no decreto 30.109, de 1931, primeira lei que cogitou do ensino da enfermagem no País, acionou-se com a incorporação da Escola de Enfermeiras Ana Néri à Universidade do Brasil — a princípio como Instituto complementar e posteriormente, como estabelecimento autônomo, com a criação, em 1942, e 44, respectivamente, das escolas de enfermagem — uma em São Paulo e outra na Bahia — anexas às Faculdades de Medicina das Universidades aquelas fundadas.

Em 1948, com a lei 773, instituiu-se a disciplina de enfermagem e criação de escolas de enfermagem em centros universitários ou anexas de Faculdades de Medicina e, entretanto, por outro lado, condições de admissão aos cursos de enfermagem semelhantes às de outros institutos de nível superior, ressaltando-se a relação entre a Universidade e a Escola de Enfermeiras.

SITUAÇÃO PARADOXAL. A situação tem, porém, algo de paradoxal, pois, na realidade, as próprias escolas criadas em Universidades, que como estabelecimentos autônomos, que como anexos às Faculdades de Medicina, não possuem, em seus estatutos, nenhuma das outras escolas de nível superior. Dependendo da maior ou menor compreensão que têm da enfermagem as direções das Universidades e das Faculdades de Medicina, ou a maior ou menor compreensão e habilidade que os próprios diretores das escolas em formar a profissão da enfermagem dentro da base de ensino superior, as escolas são autorizadas maiores ou menores necessidades universitárias.

REINVENÇÃO DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO DA ELITE. Foi através ainda, mediante a enfermagem, dentro do quadro do ensino superior do País, que se constituiu uma comissão de estudo, denominada de comissão de estudo, sistema de educação da elite. Tal sistema de ensino, anterior ao surto industrial do Brasil, ao invés de recomendar-se em bases técnicas, se expandiu em 1930, como meio final do preparo para as profissões liberais, que passaram a confundir-se com as profissões intelectuais, pois o conceito da profissão liberal ainda se apoiava na distinção entre as atividades manuais do homem servir e as atividades intelectuais do homem livre.

As escolas de enfermagem, ainda jovens no seu caráter técnico-profissional, desenvolvendo, a par das atividades intelectuais, atividades de ordem técnica, não poderiam deixar de ser colocadas

na periferia de um sistema de ensino superior de tradição intelectual.

HISTÓRICO. O ensino de enfermagem no Brasil, ou, precisamente no Rio de Janeiro iniciou-se no período de 1916 a 1921, com a criação das duas primeiras escolas, de objetivos específicos e diferentes, a primeira, para atender ao País, e a segunda, para proporcionar estudos aos agentes mentais. No quinquênio que se seguiu, isto é, de 1922 a 1926, instalou-se na capital da República a primeira escola com objetivos gerais de preparar enfermeiras para o atendimento da enfermagem em todos os níveis. Surgiu de uma maior compreensão da magnitude dos problemas de saúde pública e do papel que a "enfermeira visitadora" poderia desempenhar no movimento de ampliação e aperfeiçoamento dos serviços de saúde, opor-se-ia a Escola de Enfermeiras Dona Ana Néri, obedecendo a padrões educacionais modernos — os mais altos existentes na época em outros países — e que iria tornar-se, alguns anos mais tarde, a escola oficial padrão para o ensino da enfermagem.

PRIMEIRA TURMA DE ENFERMEIRAS. O estudo das datas mostra que, desde 1922-1923, decorreram desde a fundação da Escola de Enfermeiras Dona Ana Néri, o aparecimento de outras escolas com os mesmos objetivos.

Durante esse período de dez anos, a Escola Ana Néri diplomou suas primeiras turmas de enfermeiras, vindo estas, mais tarde, favorecer o desenvolvimento de outras escolas, que puderam fazer face ao disposto no decreto 30.109, do Governo Federal, segundo o qual só as enfermeiras diplomadas poderiam ser contratadas a direção de escolas e o ensino teórico e prático de enfermagem.

EXPANSÃO DAS ESCOLAS. No quinquênio de 1923-1927 começou a expansão das escolas de enfermagem, que se desenvolveram nos seguintes: De 1941 a 1946, surgiram as primeiras escolas nas regiões Nordeste, Norte e Sul do País, sendo que nesta última, a expansão se processou em ritmo acelerado. No período de seis anos foram criadas 9 escolas de enfermagem, igualando assim o número de escolas daquela região ao da região Leste, cujo ritmo de crescimento se apresentou mais constante.

PRIMEIROS CURSOS DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM. O período de 1932-36, foi assinalado pela criação de mais seis escolas de enfermagem, apresentando, assim, menor expansão numérica. Sem compensação, foram criados os primeiros cursos de

auxílio de auxiliar de enfermagem. Naquele período, estava em pleno vigor a lei 773, que, para suprir a deficiência quantitativa de pessoal de enfermagem, instituiu esse novo tipo de curso, com requisitos de escolaridade mais baixos (curso primário), com currículo simplificado e duração de 18 meses. Sendo o curso mais rápido e menos dispendioso, muitas instituições, encontrando dificuldades em fazer face às exigências de um curso de enfermagem, desamortizaram a criação.

TRINTA E TRÊS ESCOLAS FUNCIONAM NO PAÍS. Das trinta e três escolas existentes no País, até o presente momento, 24 localizam-se nas regiões Leste e Sul, como decorrência de suas possibilidades sociais, econômicas e culturais — do seu maior contingente demográfico (42 milhões de habitantes, ou seja, 70 por cento da população total do País). O Estado de São Paulo, o mais populoso, possui maior número de escolas do que qualquer outra unidade da Federação, segundo de perito pelo Distrito Federal e do Estado de Minas Gerais. No entanto, as demais regiões não se encontram totalmente desprovidas de escolas de enfermagem, pois se acham em funcionamento sete estabelecimentos no gênero na região Norte, 4, no Nordeste e três no Centro-Oeste.

Sofre do Fígado, Estomago? Tem dores de cabeça? Tome EPATOBILAN. Líquido comprimido. A venda nas Farmácias e Drograrias sob a marca da Constituição 45. Reembolso Postal Caixa 3586, Rio.

Rio-Petrópolis KL 17. Vende-se, frente a esta Auto-Estrada no Jardim São Judas Tadeu—Vila Santa Cruz — lindos terrenos com 12 m de frente sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de Cr\$ 630,00. Muita condução para Casimiro, e também direta para a Praça Mauá. Tratar no próximo local com o Senhor Heráldo.



AGORA SIM

Graças ao IMPÉRIO DOS FOGÕES

OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVAM E RESOLVI O MEU PROBLEMA

Minha amiga, aproveite esta oportunidade:

apenas Cr\$ 500,00 de entrada sem aumento de preço.

ACOMPANHA O CLICK

IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SÁ, 146 ao lado do Instituto Médico Legal



"OPERAÇÃO" ALEGRIA

(VE MÚSICA PARA SEU LAR, APROVEITANDO)

Festa de Eletrolas NENO

NA CASA URUGUAIANA • SETE DE SETEMBRO

Standard Electric

ALTA FIDELIDADE ALTA VOLTAGEM NOS MAIS LINDOS MODELOS

FIESTA

torçãõ portátil com qualidade de um grande aparelho

500, sem entrada

PASTORAL

torçãõ portátil com qualidade de um grande aparelho

1.000, mensais até o Natal sem entrada

AUDITORIUM

torçãõ portátil com qualidade de um grande aparelho

2.000, mensais até o Natal sem entrada

TRUE-FIDELITY

o mais profundo radiôfonos do Brasil. Torçãõ portátil e amplificador H.F.

3.000, mensais até o Natal sem entrada

SOMENTE 15 DIAS

SEM ENTRADA PAGANDO COMO VOCE-PUDE

NENO

URUGUAIANA, 148-150 (Quase ao de Arlinda) SETE DE SETEMBRO, 145 (Quase ao Ramalho Original)

GRANDE OPORTUNIDADE

SOMENTE ESTE MES

Entregamos rápido o seu FOGÃO "HELIO-GAS" com apenas Cr\$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr\$ 600,00 estando incluído neste preço a instalação - RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estacio Tel: 28-1541; AV. SUBURBANA, N. 1320, PRÉTO 100, LARGO DA ABOLICÃO - AVENIDA MONTESENHOR FELIX, 538-A - IGAJA PERTO DA ESTACAO "Comprimos o que anunciamos"

Ruy Matro & Irmão

A quem interessar

O proprietário do imóvel a Rua Guiramat, 53 loja nada deve a praça ALVARO MENDES

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Serologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rio de Janeiro, 95, de 13 às 18 h

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTIVA DE MINÉRIOS, DO RIO DE JANEIRO

RUA DA CAMBOA, 253 - SOB - TEL. 4-1166 - ED. PROPRIO - RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de Março de 1905

Reconhecido em 10 de Outubro de 1941 de acordo com o Decreto N.º 1.492 de 5-7-1939 (ESTACAO MARITIMA)

Secretaria em 29 de Agosto de 1959

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, que foi empossada a 10 de março de 1959, na presença das autoridades competentes do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, representada por seu Presidente de acordo com a alínea "A" do artigo n.º 213 da Consolidação das Leis do Trabalho, vem ao público esclarecer que das irregularidades encontradas entre o Patrimônio do Sindicato praticado pela "Ex-Diretoria" que governou de 10 de março de 1937 a 10 de março de 1959, que tinha como Presidente Sr. José Jorge e como Secretário João Manoel de Lima e como Tesoureiro, Osvaldo José dos Santos, deve esclarecer o seguinte:

1.º — Que a atual Diretoria cumpriu sua obrigação no desempenho de sua função, já tomou todas as providências cabíveis sob o assunto acima citado conforme abaixo se segue, com referência as providências tomadas;

2.º — Que, no dia 2 de junho do corrente ano, às 18 horas a Diretoria e os Membros do Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, de acordo com a letra "F" do artigo 33 do Estatuto do Sindicato, reuniu-se em sessão ordinária para tratar de assunto com referência as prestações de contas da ex-diretoria; que até esta data, não prestaram contas à coletividade do Sindicato, e de acordo com as reclamações prestadas no Ministério do Trabalho, pelo Sr. José Jorge, a Diretoria apresentou ao Sr. Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes informações:

Que a atual Diretoria em exercício no Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, ignora que o Sr. José Jorge vinha sendo perseguido por uma minoria de associados deste Sindicato, pois em fins do mês de abril, o Presidente atual tomou conhecimento de que o Sr. José Jorge havia apresentado uma queixa ao 16.º Distrito Policial, dizendo ser caluniado por diversos associados e que as referidas queixas foram arquivadas por falta de provas.

Que a atual Diretoria foi empossada a 10 de março do corrente ano e a 30 do mesmo mês, comunicou ao Sr. Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, que a ex-Diretoria não tinha prestado contas à coletividade e que sem elementos para apresentar o relatório anual, pediu um prazo. Que no dia 9 de abril notificou ao Sr. José Jorge, conforme recebido passado pelo referido senhor. Cliente de que tinha 10 dias de prazo para prestar suas contas que estavam bastante atrasadas, fez ouvido de mercador, não dando a menor satisfação a atual Diretoria, com referência no caso em foco.

A Diretoria que terminou o mandato em 10 de março do corrente ano é composta dos senhores José Jorge, como Presidente; João Manoel de Lima, como Secretário; Osvaldo José dos Santos, como Tesoureiro, bem como o Conselho Fiscal, até a presente data não prestaram contas dos valores confiados à sua guarda. Já foram notificados pessoalmente e por edital de convocação das Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas em 26 de abril e 24 de maio, ambas do corrente ano, não tendo os referidos senhores dado até a presente data a menor satisfação.

Tendo em vista a situação criada com tal desatenção, a atual Diretoria reuniu-se às 18 horas do dia 2 de junho último juntamente com o Conselho Fiscal, para tomar providências sobre as irregularidades acima citadas, tendo em vista que lhes foi concedido prazo, não tendo en-

tretanto tomado em consideração. Resolvemos, como medida de precaução para salvaguarda do patrimônio do Sindicato, enquadrar o Sr. José Jorge na letra "A" do parágrafo 2.º do art. 12 combinado com os parágrafos 4.º e 6.º do mesmo artigo dos Estatutos, por não ter cumprido as exigências dos itens 3.º do edital de convocação das Assembleias realizadas a 26 de abril e 24 de maio do corrente ano, e o débito das importâncias totalizadas em Cr\$ 3.300.000,00 (três milhões e oitocentos mil cruzeiros) para com o IAPETG, vem da administração do Sr. José Jorge a qual recebeu dos associados do Sindicato e dos empregadores para pagamento, da Previdência Social, não tendo feito o recolhimento ao seu destino e sim desviado as importâncias recebidas, tendo se negado a prestar contas.

A atual Diretoria já entrou em entendimentos com o IAPETG para combinar a regularização da dívida.

3.º — A Diretoria atual depois de toda comunicação para o Departamento Nacional do Trabalho, dando conhecimento que a documentação pertencente ao Patrimônio do Sindicato não tinha sido entregue e sim se encontrava em lugar ignorado e sob a responsabilidade da ex-diretoria, que no meado do mês de junho pedimos autorização ao Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho para substituir todos os documentos antigos por novos e que até esta data não fomos autorizados.

4.º — Que de todos os processos que existem no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com referência a irregularidades encontradas no Sindicato pela atual Diretoria e espontaneamente as autoridades competentes e ao público em geral, estão dados os processos documentados com comprovantes como sejam Notificação de prazo feita aos ex-diretores, Edital de Convocação das Assembleias de 26 de abril e 24 de maio, publicado no jornal LUTA DEMOCRÁTICA, e cópias das atas das Assembleias de abril e maio.

Outrossim, a atual Diretoria seguindo pelos caminhos legais, apresentou queixa-crime contra a ex-diretoria, por infração penal na Delegacia de Roubo e Defraudações que tem o n.º 3.669; e como também apresentou outra segunda queixa na Delegacia de Economia Popular que tem o n.º 2.318/59 por infração penal contra a ex-Diretoria que não prestou suas contas e que se nega ao pagamento de Cr\$ 837.970,00 (oitocentos e trinta e sete mil novecentos e setenta cruzeiros) dívida anterior esta que José Jorge retirou do Sindicato sem autorização e Cr\$ 518.551,50 (quinhentos e dezotoito mil oitocentos e oitenta e um cruzeiros e cinquenta centavos), dívida anterior que o Sr. João Manoel de Lima está intimado pela Assembleia de 24 de maio, para recolher aos cofres do Sindicato.

Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. Fernando Nobrega, estas são as informações que podem dar às autoridades competentes do Ministério do Trabalho e Policial, e para os devidos fins.

Solteiro providências e justiça para os culpados que tiveram seu mandato expirado a 10 de março de 1959 e não prestaram contas à coletividade até esta data, e por isso a classe em geral aguarda, a deliberação das autoridades competentes do Ministério do Trabalho, Policial e Justiça.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1959.
Francisco Alves de Oliveira — Presidente —

Clematite em busca do título perdido

INDICAÇÕES

- 1.º) Rebate - Divinum - Lunero
- 2.º) Zalaca - Malta - Zala
- 3.º) Zinga - Parabola - Fusca
- 4.º) Vatapá - Epsom - Guerilheiro
- 5.º) Xadrez - Crown Prince - Chaval
- 6.º) Partidaria - Regia - Rose Reine
- 7.º) Clematite - Cleclara - Zungo
- 8.º) Parnahyba - Urco - Cachito

OS NOIVOS E CASADOS

Vencemos o último campeonato estilo traças e Chipendade, em 1958, com o campeão em pau marfim com apenas Cr\$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr\$ 1.000,00 e todas as coisas também em pau marfim. O vencedor foi o Sr. J. G. Silva, com o prêmio de Cr\$ 1.000,00. O vencedor foi o Sr. J. G. Silva, com o prêmio de Cr\$ 1.000,00. O vencedor foi o Sr. J. G. Silva, com o prêmio de Cr\$ 1.000,00.

Pronta para se reabilitar da derrota sofrida no "Paulo César" e reconquistar a liderança da turma — Fugitive, no entanto, venderá caro a posição honrosa que passou a ocupar — Cleclara, Valence e a trinca também preparadas para brilhar no "Criterium de Potranças"

O Grande Premio F.V. de Paula Machado, o chamado "Criterium de Potranças", é a prova de maior projeção no que diz respeito ao elemento feminino da nova geração. Aponta a verdadeira líder da ala feminina, de modo que, depois, no "Grande Criterium" em confronto com o líder dos machos que já teremos com o "Criterium de Potros", se possa conhecer o melhor elemento da turma. Por tal importância justifica-se que a carreira principal da reunião desta tarde tenha reunido o número significativo de inscrições que vemos, formando-se um campo frondoso e equilibrado a que estão presentes as melhores potranças estreadas na presente temporada.

CLEMATITE TENTA REAVER O TÍTULO

Depois de fazer algumas incursões frustradas, Clematite conseguiu seu batismo de vitória numa prova comum realizada no mês de junho último. Mas logo a seguir levantava o clássico "Luis Alves de Almeida", conquistando então o batismo de liderança. Parecia então que jamais perderia a honrosa posição, mas eis que, no "Paulo César", disputado no dia 8 do corrente mês, caiu batida por Fugitive e Zoda. Sua derrota foi atribuída ao estado da pista de grama pesada, onde seu rendimento diminuiu sensivelmente. Preparou-se para o compromisso de hoje, deixando nos exercícios magnífica impressão, estando apta, portanto, a reaver o título perdido. Essa é a impressão colhida por nossa reportagem junto ao treinador Paulo Morgado, que não esconde sua confiança no triunfo, acrescentando que "considera Clematite a líder da ala feminina da nova geração".

A sua parceira também que essa filha de Kleida tem tudo para se tornar na líder da turma, pois não vemos dentro das gemas, nenhum valor mais destacado. De qualquer modo, o "Criterium de Potranças" a ser disputado hoje na pista de grama leve, deverá apontar, realmente, qual a melhor da turma.

FUGITIVE PRONTA PARA CONFIRMAR

A situação de Fugitive dentro de sua turma é bastante curiosa. Em três oportunidades em que foi apresentada a correr, em pista de grama, venceu uma tirou um segundo para Zunga, e um terceiro para Kanagava e Gloria de Madrid. Levada a pista de grama, no "Paulo César", venceu em belo estilo, deixando anteveio um futuro dos mais brilhantes. Seus progressos de corrida a corrida são notáveis e ninguém pode prever até onde chegará, por isso que sua presença na prova desta tarde desperta intensa curiosidade. Diz seu treinador, João Araújo, que Fugitive só fez avançar e vai ao páreo com grandes possibilidades de êxito, quando ratificará sua posição de líder a que assumiu vencendo o último encontro com as rivais.

CLECLARA PODE GANHAR

De estreia retardada, Cleclara apareceu na turma como um "espantinho". Diz-se que logo tomaria o bastão da liderança, tais os seus predícos para as portias clássicas. Mas, até aqui, conseguiu somente uma vitória, embora sempre apareça com destaque

nas competições que participa. Tida em alta conta por seus responsáveis, essa filha de Canu e Clementina pode ganhar o "Criterium", já que não lhe falta classe nem preparo físico. Seria então uma nova líder a surgir na turma, coisa que não causaria estranhamento, pois o bastão vai passando de uma para outra sem que se possa dizer qual a verdadeira líder.

A TRINCA Nº 12

Defendendo o número 12, no páreo, vemos uma trinca formada por duas defensoras de Zella (Zarza e Zunga) e um do Stud Vargem Alegre (Clenia). Isso acontece em virtude de que Levi Ferreira, treinador de Zunga e o também de Clenia do que resultou a inserção das três potranças sob o mesmo número. Talvez seja Clenia a mais capelinha da trinca, notadamente na pista de grama seca onde tem seu maior rendimento, como filha de Cadré que é, tal como Clematite e Cleclara, falhou no "Paulo César" em virtude da rala molhada mas sua reabilitação e aguerrida por seus responsáveis, em pista leve. Tem muita chance relativamente, pois ostenta soberba forma, senão uma das melhores potranças da geração. Por seu turno, Zunga foi reservada pelo "Stud" para os embates clássicos, isso basta para que se tenha a noção de suas possibilidades no cotejo. Zarza, que é, aparentemente, a mais fraca das três, vem de marcar seu batismo de vitória, na segunda apresentação, tendo perdido na estréia, em pista adversa (grama pesada). Progrediu muito em um mês que esteve preparada para o "Cri-

terium" e pode surpreender as favoritas, já que muito promete por sua régia filiação (Swallow Tail e Platina).

VALENCE — "AZAR" TENTADOR

Se tivermos de escolher entre as menos cotadas, uma adversária capaz de surpreender com rateio elevado, encontramos Valence. Filha de Hollaco em So Near, ninguém sabe ainda o que pode chegar a ser essa defensora do Stud Paula Machado. Dotada de grande ligeireza, vem de vitória na distância de 1.400 metros e seguiu em plena forma. Parece algo duro o compromisso desta tarde, quando enfrentará os maiores valores da turma, mas com peripécias favoráveis bem pode levar a melhor sobre as rivais, valendo, pelo risco, o rateio, que seria compensador.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
ZALACA

Duas duplas:
1.º PAREO — 12
4.º PAREO — 13

Três placês:
REBATE
ZINGA
VATAPÁ

GALOPANDO...

1.º PAREO — Divinum e Rebate são os dois melhores nomes do páreo. Como Rebate vem de 1.400 metros com boa atuação e foi na milha que marcou seu único triunfo (e na grama, note-se) será ele o nosso indicado. Dupla 12.

2.º PAREO — Zalaca estreou tirando segundo para Bambu, na grama. Deve ganhar hoje, pois só fez progredir. Zala, muito regular em suas atuações, deve formar a dupla, era que pesem as esperanças em Malta. Mi Noche e Trilha Ficamos com a 14.

3.º PAREO — Vai debelar muito falada a potrança Parabola. Em seus exercícios preparatórios tem demonstrado ligeireza o que lhe confere grande chance no percurso. Zinga, no entanto, parece a indicação lógica do páreo, pois ainda mal ainda foi bom terceiro para Florina e Intrusa. É a primeira vez que correrá na grama mas deve fazer muito bem. Vamos apontar Zinga, deixando Parabola para a dupla. Pasa melhorou algo e pode surpreender.

4.º PAREO — Vatapá correu pouco na areia, mas na grama deveria reabilitar-se. Será o nosso indicado na dupla Epsom é o seu adversário mais perigoso, por isso a dupla 13 será nossa escolha. Mas apertem com chance ainda Guerilheiro e Zungu.

5.º PAREO — Xadrez ostenta magníficas condições de preparo. Está ótimo situado na distância e levará o nosso voto. Chaval, que encontra agora oportunidade mais cara de e aprontou muito bem, será rival de primeira linha. Crown Prince, na grama, deve ser respeitado. Rani e Mano a Mano são bons azares. Escolhamos a dupla 13.

6.º PAREO — Páreo bastante equilibrado este. Régia talvez falte no final, sendo seria a nossa indicada. Partidaria, melhor na distância, Rose Reine, correndo cada dia melhor. Veneia, sempre perigosa na grama, e até Vovô Benedita, embora prefira areia, são candidatas com grande chance. Vatinga não pode ser esquecida, agora com o joquei oficial da coudelaria. Vamos arriscar, sem muita convicção, Partidaria e dupla 12.

7.º PAREO — Clematite tem "pinta" de ser líder da turma. Sua derrota no "Paulo César" deveu-se ao estado molhado da pista. Na grama seca vai correr o dobro e deve ganhar. Difícil parece-nos a formação da dupla, surgindo com possibilidades "dênticas Cleclara, Valence, Fadia, Fugitive e a trinca n.º 12. Vamos escolher a 13.

8.º PAREO — Parnahyba reapareceu num páreo na areia pesada e não se portou mal. Mais aguerrido hoje e na grama, onde corre bem, encontra excelente oportunidade para vencer. Dêle o nosso voto. Urco venceu da turma, na relva, sendo pois grande adversário. Cachito é outro que, na grama seca, corte de verdade. Jancur, Don Caito e Campi também são do grama. Vamos com a dupla 14, que parece a melhor.

Programa para a corrida de hoje

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 70 mil Às 13.40 horas

Ks.																																								
1	Divinum	M. Silva	36	2	Nina	J. Marchant	36	3	Rebate	A. Ricardo	36	4	Zalaca	M. Silva	36	5	Luana	M. Henrique	36	6	Ze Carlos	J. Tinoco	36	7	Baptista	Não corre	36	8	Cantinho	M. Teixeira	36	9	Carlo de Ouro	D. Matheus	36	10	Freuch	Canabá	Não corre	36
				2,9 Platino-Tio Rainha				1,2 GM				73 2/3				A				F. Silva																				
				4,9 Preinde-Bandello				1,4 GM				85/3 4				A				Cardoso																				
				Ninagatão-Bandello				1,8 AF				113 2/3				C				Pereira																				
				5,9 Bandello-Xerxes				1,3 AP				34 3/4				M				Silva																				
				5,9 Platino-Tio Rainha				1,2 GM				73 2/3				A				Cardoso																				
				4,6 Platino-Tio Rainha				1,3 GM				73 2/3				A				Cardoso																				
				2,9 Preinde-Bandello				1,4 GM				85/3 4				A				F. Silva																				
				1,2 GM				73 2/3				V				Costa																								

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 80 mil Às 14.10 horas

Ks																																																											
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36	5	Apollonia	36	6	Ecotia	36	7	Malta	36	8	Poupe	36	9	Candia	36	10	Candia	36	11	Malta	36	12	Malta	36	13	Malta	36	14	Malta	36	15	Malta	36	16	Malta	36	17	Malta	36	18	Malta	36	19	Malta	36	20	Malta	36
1	Zalaca, J. Marchant	36	2	Bambi-Mi Noche	36	3	Intrusa	36	4	Malta	36																																																

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 80 mil Às 14.40 horas

1-1	Fusca, J. Negreiros	36	1-6	Florina-Intrusa	1-6 AP	93	1-8	Eu Coutinho
1-2	Fusca, F. G. Silva	36	1-7	Zouma-Irish Rose	1-6 AP	109/72	1-9	Eu Coutinho
1-3	Zinga, M. Silva	36	1-8	Florina-Intrusa	1-6 AP	32	1-10	P. Morgado
1-4	Gigi, P. Gomes	36	1-9	ESTRABANTE			1-11	G. Lourenço
1-5	Parabola, F. Tinoco	36	1-10	ESTRABANTE			1-12	G. Lourenço
2-1	Gloria Carolina, C. Pinheiro	36	1-11	Florina-Experiencia	1-6 AP	96/71-5	1-13	O Lopes
2-2	Queridinha, L. Sampaio	36	1-12	Valente-Patry	1-6 AM	90/7-5	1-14	M. Mendes
2-3	Freudia, A. Bolino	36	1-13	ESTRABANTE			1-15	M. Mendes
2-4	Iracema, D. P. Silva	36	1-14	Florina-Cloaca	1-6 AP	64/7-5	1-16	B. Carvalho
2-5	Zungu, J. G. Silva	36	1-15	Eu Zouma-Irish Rose	1-6 AP	109/7-5	1-17	P. Simões

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 80 mil Às 15.10 horas

Ks.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
-----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

5.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 100 mil Às 15.40 horas

Ks.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
-----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 60 mil Às 16.10 horas (BETTING)

Ks.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
-----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

7.º PAREO — 1.600 m - Cr\$ 300 mil - "F. V. de P. Machado" - Às 16.45 (Bet.)

1-1	Clematite, L. Rigotti	36	2-0	Fugitive-Zonda	1-6	GP	102/3-0	F. Marcogato
2-1	Fadia, P. G. Silva	36	1-8	Fugitive-Zonda	1-6	GP	102/3-0	Ed. Courinho
3-1	Fuchazera, A. Hodecker	36	1-0	Praga Onze-Zarmi	1-0	AP	94/2-3	J. S. Silva
4-1	Fugitive, F. Tinoco	36	1-0	Zonda-Clematite	1-6	GP	107/3-0	J. Araújo
5-1	Fugitive, F. Tinoco	36	4-0	Zonda-Fugitive	1-4	AL	102/3-0	O. Góes
6-1	Fugitive, F. Tinoco	36	2-0	Fugitive-Zonda	1-6	GP	102/3-0	H. Carrapito
7-1	Kanagava, A. Cardoso	36	2-0	Zarmi-Mitônia	1-0	AP	94/1-0	R. Freitas
8-1	Cleclara, M. Silva	36	1-9	Patsy-Irish News	1-4	AM	90/2-3	F. Schneider
9-1	Valence, O. Ullas	36	0-0	Zonda-Fugitive	1-4	AP	92/1-0	B. Moraes
10-1	Intrusa, R. Vasconcelos	36	4-0	Florida-Irish News	1-4	AP	92/1-0	C. Coimbra
11-1	Claro de Luna, A. Ricardo	36	1-0	Zarmi-Zala	1-0	AP	64/2-0	M. Corral
12-1	Praga Onze, A. Reis	36	1-0	Vendange-Icauga	1-3	AL	82/3-0	F. Tinoco
13-1	Zarza, J. Marchant	36	1-0	Fugitive-Zarmi	1-0	GP	102/3-0	F. Tinoco

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50 mil Às 17.20 horas (BETTING)

8.º FARO — 1.400 metros										Cl.º 50 km										As 1.400 metros																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																												
Ks.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
1-º	Urco, J. Marchant	36	2-º	Hagen-Lignac	36	3-º	Elisa-Cuacador	36	4-º	O. F. Reis	36	5-º	R. Morgado	36	6-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	7-º	Unai-Gudrum	36	8-º	A. Palm P. M.	36	9-º	Cachito, A. Hodecker	36	10-º	Unai-Gudrum	36	11-º	J. Burioni	36	12-º	Rivani, J. Santos	36	13-º	Unai-Gudrum	36	14-º	S. d'Amorim	36	15-º	Jancur, J. Carlinho	36	16-º	Chileno, N. Corre	36	17-º	Brachetto, L. Santos	36	18-º	Campt, H. Vasconcelos	36	19-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	20-º	Dona Caito, M. Alonso	36	21-º	Nauta, A. Santos	36	22-º	Boulevard, O. F. Silva	36	23-º	Parnahyba, M. Silva	36	24-º	Peltor, J. Lopes	36	25-º	T. The Second, L. G. Silva	36	26-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	27-º	Hagen-Lignac	36	28-º	Elisa-Cuacador	36	29-º	O. F. Reis	36	30-º	R. Morgado	36	31-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	32-º	Unai-Gudrum	36	33-º	A. Palm P. M.	36	34-º	Cachito, A. Hodecker	36	35-º	Unai-Gudrum	36	36-º	J. Burioni	36	37-º	Rivani, J. Santos	36	38-º	Unai-Gudrum	36	39-º	S. d'Amorim	36	40-º	Jancur, J. Carlinho	36	41-º	Chileno, N. Corre	36	42-º	Brachetto, L. Santos	36	43-º	Campt, H. Vasconcelos	36	44-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	45-º	Dona Caito, M. Alonso	36	46-º	Nauta, A. Santos	36	47-º	Boulevard, O. F. Silva	36	48-º	Parnahyba, M. Silva	36	49-º	Peltor, J. Lopes	36	50-º	T. The Second, L. G. Silva	36	51-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	52-º	Hagen-Lignac	36	53-º	Elisa-Cuacador	36	54-º	O. F. Reis	36	55-º	R. Morgado	36	56-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	57-º	Unai-Gudrum	36	58-º	A. Palm P. M.	36	59-º	Cachito, A. Hodecker	36	60-º	Unai-Gudrum	36	61-º	J. Burioni	36	62-º	Rivani, J. Santos	36	63-º	Unai-Gudrum	36	64-º	S. d'Amorim	36	65-º	Jancur, J. Carlinho	36	66-º	Chileno, N. Corre	36	67-º	Brachetto, L. Santos	36	68-º	Campt, H. Vasconcelos	36	69-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	70-º	Dona Caito, M. Alonso	36	71-º	Nauta, A. Santos	36	72-º	Boulevard, O. F. Silva	36	73-º	Parnahyba, M. Silva	36	74-º	Peltor, J. Lopes	36	75-º	T. The Second, L. G. Silva	36	76-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	77-º	Hagen-Lignac	36	78-º	Elisa-Cuacador	36	79-º	O. F. Reis	36	80-º	R. Morgado	36	81-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	82-º	Unai-Gudrum	36	83-º	A. Palm P. M.	36	84-º	Cachito, A. Hodecker	36	85-º	Unai-Gudrum	36	86-º	J. Burioni	36	87-º	Rivani, J. Santos	36	88-º	Unai-Gudrum	36	89-º	S. d'Amorim	36	90-º	Jancur, J. Carlinho	36	91-º	Chileno, N. Corre	36	92-º	Brachetto, L. Santos	36	93-º	Campt, H. Vasconcelos	36	94-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	95-º	Dona Caito, M. Alonso	36	96-º	Nauta, A. Santos	36	97-º	Boulevard, O. F. Silva	36	98-º	Parnahyba, M. Silva	36	99-º	Peltor, J. Lopes	36	100-º	T. The Second, L. G. Silva	36	101-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	102-º	Hagen-Lignac	36	103-º	Elisa-Cuacador	36	104-º	O. F. Reis	36	105-º	R. Morgado	36	106-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	107-º	Unai-Gudrum	36	108-º	A. Palm P. M.	36	109-º	Cachito, A. Hodecker	36	110-º	Unai-Gudrum	36	111-º	J. Burioni	36	112-º	Rivani, J. Santos	36	113-º	Unai-Gudrum	36	114-º	S. d'Amorim	36	115-º	Jancur, J. Carlinho	36	116-º	Chileno, N. Corre	36	117-º	Brachetto, L. Santos	36	118-º	Campt, H. Vasconcelos	36	119-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	120-º	Dona Caito, M. Alonso	36	121-º	Nauta, A. Santos	36	122-º	Boulevard, O. F. Silva	36	123-º	Parnahyba, M. Silva	36	124-º	Peltor, J. Lopes	36	125-º	T. The Second, L. G. Silva	36	126-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	127-º	Hagen-Lignac	36	128-º	Elisa-Cuacador	36	129-º	O. F. Reis	36	130-º	R. Morgado	36	131-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	132-º	Unai-Gudrum	36	133-º	A. Palm P. M.	36	134-º	Cachito, A. Hodecker	36	135-º	Unai-Gudrum	36	136-º	J. Burioni	36	137-º	Rivani, J. Santos	36	138-º	Unai-Gudrum	36	139-º	S. d'Amorim	36	140-º	Jancur, J. Carlinho	36	141-º	Chileno, N. Corre	36	142-º	Brachetto, L. Santos	36	143-º	Campt, H. Vasconcelos	36	144-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	145-º	Dona Caito, M. Alonso	36	146-º	Nauta, A. Santos	36	147-º	Boulevard, O. F. Silva	36	148-º	Parnahyba, M. Silva	36	149-º	Peltor, J. Lopes	36	150-º	T. The Second, L. G. Silva	36	151-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	152-º	Hagen-Lignac	36	153-º	Elisa-Cuacador	36	154-º	O. F. Reis	36	155-º	R. Morgado	36	156-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	157-º	Unai-Gudrum	36	158-º	A. Palm P. M.	36	159-º	Cachito, A. Hodecker	36	160-º	Unai-Gudrum	36	161-º	J. Burioni	36	162-º	Rivani, J. Santos	36	163-º	Unai-Gudrum	36	164-º	S. d'Amorim	36	165-º	Jancur, J. Carlinho	36	166-º	Chileno, N. Corre	36	167-º	Brachetto, L. Santos	36	168-º	Campt, H. Vasconcelos	36	169-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	170-º	Dona Caito, M. Alonso	36	171-º	Nauta, A. Santos	36	172-º	Boulevard, O. F. Silva	36	173-º	Parnahyba, M. Silva	36	174-º	Peltor, J. Lopes	36	175-º	T. The Second, L. G. Silva	36	176-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	177-º	Hagen-Lignac	36	178-º	Elisa-Cuacador	36	179-º	O. F. Reis	36	180-º	R. Morgado	36	181-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	182-º	Unai-Gudrum	36	183-º	A. Palm P. M.	36	184-º	Cachito, A. Hodecker	36	185-º	Unai-Gudrum	36	186-º	J. Burioni	36	187-º	Rivani, J. Santos	36	188-º	Unai-Gudrum	36	189-º	S. d'Amorim	36	190-º	Jancur, J. Carlinho	36	191-º	Chileno, N. Corre	36	192-º	Brachetto, L. Santos	36	193-º	Campt, H. Vasconcelos	36	194-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	195-º	Dona Caito, M. Alonso	36	196-º	Nauta, A. Santos	36	197-º	Boulevard, O. F. Silva	36	198-º	Parnahyba, M. Silva	36	199-º	Peltor, J. Lopes	36	200-º	T. The Second, L. G. Silva	36	201-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	202-º	Hagen-Lignac	36	203-º	Elisa-Cuacador	36	204-º	O. F. Reis	36	205-º	R. Morgado	36	206-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	207-º	Unai-Gudrum	36	208-º	A. Palm P. M.	36	209-º	Cachito, A. Hodecker	36	210-º	Unai-Gudrum	36	211-º	J. Burioni	36	212-º	Rivani, J. Santos	36	213-º	Unai-Gudrum	36	214-º	S. d'Amorim	36	215-º	Jancur, J. Carlinho	36	216-º	Chileno, N. Corre	36	217-º	Brachetto, L. Santos	36	218-º	Campt, H. Vasconcelos	36	219-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	220-º	Dona Caito, M. Alonso	36	221-º	Nauta, A. Santos	36	222-º	Boulevard, O. F. Silva	36	223-º	Parnahyba, M. Silva	36	224-º	Peltor, J. Lopes	36	225-º	T. The Second, L. G. Silva	36	226-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	227-º	Hagen-Lignac	36	228-º	Elisa-Cuacador	36	229-º	O. F. Reis	36	230-º	R. Morgado	36	231-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	232-º	Unai-Gudrum	36	233-º	A. Palm P. M.	36	234-º	Cachito, A. Hodecker	36	235-º	Unai-Gudrum	36	236-º	J. Burioni	36	237-º	Rivani, J. Santos	36	238-º	Unai-Gudrum	36	239-º	S. d'Amorim	36	240-º	Jancur, J. Carlinho	36	241-º	Chileno, N. Corre	36	242-º	Brachetto, L. Santos	36	243-º	Campt, H. Vasconcelos	36	244-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	245-º	Dona Caito, M. Alonso	36	246-º	Nauta, A. Santos	36	247-º	Boulevard, O. F. Silva	36	248-º	Parnahyba, M. Silva	36	249-º	Peltor, J. Lopes	36	250-º	T. The Second, L. G. Silva	36	251-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	252-º	Hagen-Lignac	36	253-º	Elisa-Cuacador	36	254-º	O. F. Reis	36	255-º	R. Morgado	36	256-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	257-º	Unai-Gudrum	36	258-º	A. Palm P. M.	36	259-º	Cachito, A. Hodecker	36	260-º	Unai-Gudrum	36	261-º	J. Burioni	36	262-º	Rivani, J. Santos	36	263-º	Unai-Gudrum	36	264-º	S. d'Amorim	36	265-º	Jancur, J. Carlinho	36	266-º	Chileno, N. Corre	36	267-º	Brachetto, L. Santos	36	268-º	Campt, H. Vasconcelos	36	269-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	270-º	Dona Caito, M. Alonso	36	271-º	Nauta, A. Santos	36	272-º	Boulevard, O. F. Silva	36	273-º	Parnahyba, M. Silva	36	274-º	Peltor, J. Lopes	36	275-º	T. The Second, L. G. Silva	36	276-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	277-º	Hagen-Lignac	36	278-º	Elisa-Cuacador	36	279-º	O. F. Reis	36	280-º	R. Morgado	36	281-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	282-º	Unai-Gudrum	36	283-º	A. Palm P. M.	36	284-º	Cachito, A. Hodecker	36	285-º	Unai-Gudrum	36	286-º	J. Burioni	36	287-º	Rivani, J. Santos	36	288-º	Unai-Gudrum	36	289-º	S. d'Amorim	36	290-º	Jancur, J. Carlinho	36	291-º	Chileno, N. Corre	36	292-º	Brachetto, L. Santos	36	293-º	Campt, H. Vasconcelos	36	294-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	295-º	Dona Caito, M. Alonso	36	296-º	Nauta, A. Santos	36	297-º	Boulevard, O. F. Silva	36	298-º	Parnahyba, M. Silva	36	299-º	Peltor, J. Lopes	36	300-º	T. The Second, L. G. Silva	36	301-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	302-º	Hagen-Lignac	36	303-º	Elisa-Cuacador	36	304-º	O. F. Reis	36	305-º	R. Morgado	36	306-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	307-º	Unai-Gudrum	36	308-º	A. Palm P. M.	36	309-º	Cachito, A. Hodecker	36	310-º	Unai-Gudrum	36	311-º	J. Burioni	36	312-º	Rivani, J. Santos	36	313-º	Unai-Gudrum	36	314-º	S. d'Amorim	36	315-º	Jancur, J. Carlinho	36	316-º	Chileno, N. Corre	36	317-º	Brachetto, L. Santos	36	318-º	Campt, H. Vasconcelos	36	319-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	320-º	Dona Caito, M. Alonso	36	321-º	Nauta, A. Santos	36	322-º	Boulevard, O. F. Silva	36	323-º	Parnahyba, M. Silva	36	324-º	Peltor, J. Lopes	36	325-º	T. The Second, L. G. Silva	36	326-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	327-º	Hagen-Lignac	36	328-º	Elisa-Cuacador	36	329-º	O. F. Reis	36	330-º	R. Morgado	36	331-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	332-º	Unai-Gudrum	36	333-º	A. Palm P. M.	36	334-º	Cachito, A. Hodecker	36	335-º	Unai-Gudrum	36	336-º	J. Burioni	36	337-º	Rivani, J. Santos	36	338-º	Unai-Gudrum	36	339-º	S. d'Amorim	36	340-º	Jancur, J. Carlinho	36	341-º	Chileno, N. Corre	36	342-º	Brachetto, L. Santos	36	343-º	Campt, H. Vasconcelos	36	344-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	345-º	Dona Caito, M. Alonso	36	346-º	Nauta, A. Santos	36	347-º	Boulevard, O. F. Silva	36	348-º	Parnahyba, M. Silva	36	349-º	Peltor, J. Lopes	36	350-º	T. The Second, L. G. Silva	36	351-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	352-º	Hagen-Lignac	36	353-º	Elisa-Cuacador	36	354-º	O. F. Reis	36	355-º	R. Morgado	36	356-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	357-º	Unai-Gudrum	36	358-º	A. Palm P. M.	36	359-º	Cachito, A. Hodecker	36	360-º	Unai-Gudrum	36	361-º	J. Burioni	36	362-º	Rivani, J. Santos	36	363-º	Unai-Gudrum	36	364-º	S. d'Amorim	36	365-º	Jancur, J. Carlinho	36	366-º	Chileno, N. Corre	36	367-º	Brachetto, L. Santos	36	368-º	Campt, H. Vasconcelos	36	369-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	370-º	Dona Caito, M. Alonso	36	371-º	Nauta, A. Santos	36	372-º	Boulevard, O. F. Silva	36	373-º	Parnahyba, M. Silva	36	374-º	Peltor, J. Lopes	36	375-º	T. The Second, L. G. Silva	36	376-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	377-º	Hagen-Lignac	36	378-º	Elisa-Cuacador	36	379-º	O. F. Reis	36	380-º	R. Morgado	36	381-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	382-º	Unai-Gudrum	36	383-º	A. Palm P. M.	36	384-º	Cachito, A. Hodecker	36	385-º	Unai-Gudrum	36	386-º	J. Burioni	36	387-º	Rivani, J. Santos	36	388-º	Unai-Gudrum	36	389-º	S. d'Amorim	36	390-º	Jancur, J. Carlinho	36	391-º	Chileno, N. Corre	36	392-º	Brachetto, L. Santos	36	393-º	Campt, H. Vasconcelos	36	394-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	395-º	Dona Caito, M. Alonso	36	396-º	Nauta, A. Santos	36	397-º	Boulevard, O. F. Silva	36	398-º	Parnahyba, M. Silva	36	399-º	Peltor, J. Lopes	36	400-º	T. The Second, L. G. Silva	36	401-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	402-º	Hagen-Lignac	36	403-º	Elisa-Cuacador	36	404-º	O. F. Reis	36	405-º	R. Morgado	36	406-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	407-º	Unai-Gudrum	36	408-º	A. Palm P. M.	36	409-º	Cachito, A. Hodecker	36	410-º	Unai-Gudrum	36	411-º	J. Burioni	36	412-º	Rivani, J. Santos	36	413-º	Unai-Gudrum	36	414-º	S. d'Amorim	36	415-º	Jancur, J. Carlinho	36	416-º	Chileno, N. Corre	36	417-º	Brachetto, L. Santos	36	418-º	Campt, H. Vasconcelos	36	419-º	Dea Vasconcelos, L. Rigotti	36	420-º	Dona Caito, M. Alonso	36	421-º	Nauta, A. Santos	36	422-º	Boulevard, O. F. Silva	36	423-º	Parnahyba, M. Silva	36	424-º	Peltor, J. Lopes	36	425-º	T. The Second, L. G. Silva	36	426-º	Sna Prince, J. G. Silva	36	427-º	Hagen-Lignac	36	428-º	Elisa-Cuacador	36	429-º	O. F. Reis	36	430-º	R. Morgado	36	431-º	Jack Fruit, A. Ricardo	36	432-º	Unai-Gudrum	36	433-º	A. Palm P. M.	36	434-º	Cachito, A. Hodecker	36	435-º	Unai-Gudrum	36	436-º	J. Burioni	36	437-º	Rivani, J. Santos	36	438-º	Unai-Gudrum

Resultados da carreiras de ontem

Foram as seguintes as resultados das carreiras de ontem na Gávea:

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Cr\$ 60.000,00. 1.º Zoda, M. Silva ... 55 2.º Vitamina, A. Marchal ... 55 3.º Joie Fete, J. G. Silva ... 53

Diferenças: 1.º corpo e vários corpos. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (1) 14.00, Dupla: (2) 23.00, Placês: (1) 11.00, (3) 12.00, e (9) 17.00. Proprietário: Stud Don Maurício. Treinador: Cornélio Pereira.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr\$ 80.000,00. 1.º Damigela, J. Tinoco ... 55 2.º Parigil, J. G. Silva ... 55

Não correram: Diavolessa e Palomina.

Diferenças: 1.º 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (1) 14.00, Dupla: (3) 32.00, Placês: (1) 13.00, (5) 26.00. Proprietário: Stud West Pont. Treinador: João Araújo.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Cr\$ 60.000,00. 1.º Valvém, J. Ramon ... 58 2.º Jancur, A. Marchal ... 58 3.º Zé Curiboca, D. P. Silva ... 55

Não correu: Jacynno.

Diferenças: 1.º corpo e 1/2 corpo. Tempo: 85" Vencedor: (1) 46.00, Dupla: (34) 64.00, Placês: (5) 21.00, (8) 27.00 e (9) 29.00. Proprietário: Stud Salgado Filho. Treinador: Carlos Cabral.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Cr\$ 60.000,00. 1.º R. de la Noche, M. Silva ... 52

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (6) 46.00, Dupla: (23) 206.00, Placês: (6) 21.00, (3) 31.00 e (10) 90.00. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Cr\$ 85.000,00. 1.º Pégasus, M. Henrique ... 55 2.º Tio Godoy, L. Dias ... 56 3.º Estilho, A. Bolino ... 55

Apostas: 52.175.000,00. Concorreu: 1.816.319,00. TOTAL: 53.991.219,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr\$ 70.000,00. 1.º Estrelado, D. Moreira ... 54 2.º Jet, L. Santos ... 47 3.º Preliho, H. Vasconcelos ... 52

Diferenças: 1.º corpo e vários corpos. Tempo: 87"1/5. Vencedor: (1) 35.00, Dupla: (14) 34.00, Placês: (1) 13.00, (7) 13.00 e (2) 23.00. Proprietário: Bruno Caldas. Treinador: Fernando Schneider.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr\$ 80.000,00. 1.º Zangado, A. Marchal ... 55 2.º Zé Catimba, J. Tinoco ... 55 3.º Zé Curiboca, D. P. Silva ... 55

Não correu: Ivanil.

Diferenças: fôcino e 1/2 corpo. Tempo: 89"3/5. Vencedor: (9) 35.00, Dupla: (14) 35.00, Placês: (9) 13.00 e (1) 13.00. Proprietário: Stud Sempre Unidos. Treinador: Jorge W. Viana.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: G. L. — Cr\$ 50.000,00. 1.º Sinfonia, M. Silva ... 60 2.º Melusina, L. Santos ... 47 3.º Albaneve, A. Bolino ... 56

Não correram: Enéida e Suravá.

Diferenças: vários corpos.

1.º corpo. Tempo: 83"3/5. Vencedor: (4) 40.00, Dupla: (23) 14.00, Placês: (4) 24.00, (9) 24.00 e (3) 46.00. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Rnani Freitas.

2.º corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (6) 32.00, Dupla: (13) 46.00, Placês: (6) 12.00, (1) 11.00 e (3) 11.00. Proprietário: Dario Ferreira Sholl. Treinador: Rubens Silva.

3.º corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (6) 32.00, Dupla: (13) 46.00, Placês: (6) 12.00, (1) 11.00 e (3) 11.00. Proprietário: Dario Ferreira Sholl. Treinador: Rubens Silva.

4.º corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (6) 32.00, Dupla: (13) 46.00, Placês: (6) 12.00, (1) 11.00 e (3) 11.00. Proprietário: Dario Ferreira Sholl. Treinador: Rubens Silva.

5.º corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (6) 32.00, Dupla: (13) 46.00, Placês: (6) 12.00, (1) 11.00 e (3) 11.00. Proprietário: Dario Ferreira Sholl. Treinador: Rubens Silva.

6.º corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (6) 32.00, Dupla: (13) 46.00, Placês: (6) 12.00, (1) 11.00 e (3) 11.00. Proprietário: Dario Ferreira Sholl. Treinador: Rubens Silva.

7.º corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (6) 32.00, Dupla: (13) 46.00, Placês: (6) 12.00, (1) 11.00 e (3) 11.00. Proprietário: Dario Ferreira Sholl. Treinador: Rubens Silva.

8.º corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (6) 32.00, Dupla: (13) 46.00, Placês: (6) 12.00, (1) 11.00 e (3) 11.00. Proprietário: Dario Ferreira Sholl. Treinador: Rubens Silva.

9.º corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (6) 32.00, Dupla: (13) 46.00, Placês: (6) 12.00, (1) 11.00 e (3) 11.00. Proprietário: Dario Ferreira Sholl. Treinador: Rubens Silva.

10.º corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (6) 32.00, Dupla: (13) 46.00, Placês: (6) 12.00, (1) 11.00 e (3) 11.00. Proprietário: Dario Ferreira Sholl. Treinador: Rubens Silva.

11.º corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (6) 32.00, Dupla: (13) 46.00, Placês: (6) 12.00, (1) 11.00 e (3) 11.00. Proprietário: Dario Ferreira Sholl. Treinador: Rubens Silva.

12.º corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (6) 32.00, Dupla: (13) 46.00, Placês: (6) 12.00, (1) 11.00 e (3) 11.00. Proprietário: Dario Ferreira Sholl. Treinador: Rubens Silva.

13.º corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (6) 32.00, Dupla: (13) 46.00, Placês: (6) 12.00, (1) 11.00 e (3) 11.00. Proprietário: Dario Ferreira Sholl. Treinador: Rubens Silva.

14.º corpo. Tempo: 84"4/5. Vencedor

Maracanã em tarde de gala: equipe de invictos

Bangu e Fluminense, hoje, donos da cidade — Líder e vice-líder em encontro-sensação — Calma no reduto tricolor — Euforia gigante entre os bangüenses — "Charanga fantasma" do Bangu estará presente logo mais — Telê volta para os tricolores — Mituca não jogará

Afinal, começa o campeonato carioca a trazer sensação de verdade ao Maracanã. Ontem, tivemos Botafogo e Vasco e hoje teremos Fluminense e Bangu. O encontro desta tarde será, sem dúvida, um espetáculo dos grandes e que estamos acostumados a assistir sempre que o certame guanabarrino "sequenta".

CHOQUE DE INVICTOS

Tricolores e bangüenses estão invictos. Os primeiros são líderes do campeonato, os segundos ocupam a vice-liderança a um ponto de diferença dos seus rivais de logo mais. O quadro de Zé Moreira perdeu, apenas um ponto frente ao Flamengo e os de Moca Bonita tropeçaram de início espatifando com o Olaria e na empreitada seguinte também não foram além de uma igualdade com o Botafogo. Isto são duas primeiras rodadas. De lá para cá, o Bangu vem vencendo e vencendo bem, tra-

tificando, por conseguinte, sua privilegiada posição na tabela e a grande expectativa de sua apresentação de hoje, frente ao tricolor-líder.

MANEJO E LIDERANÇA NAS LARANJEIRAS

Concentrada na "Casa Nova", Zé Moreira e seus comandados, esperam, com certa tranquilidade, a hora de pisar o Maracanã. Não há entre os tricolores otimismo exagerado nas laranjeiras. O Bangu não figura nem nas estrelinhas para os comandados de Castilho. O Bangu espelha-se aos olhos líderes como um quadro de esperança e como tal será respeitado. A ordem é lutar ao máximo para continuar na ponta da tabela, o resto fica por conta do futebol.

RANGE, DISPOSIÇÃO E TORCIDA ORGANIZADA

Se eucloriano, apenas, desse para decidir os dois pontos do encontro, não teriamos dúvidas em apontar o Bangu como o mais provável ganhador do clássico. Vive-se uma vida nova na Vila Hipica. Soa a vitória estampada nos olhos bangüenses. Jogador, dirigente ou torcedor, "mulatinho rosado", não deve ter sonhado com outra coisa durante a semana. Bem humorados, como sempre, os torcedores de Moca Bonita já organizaram sua "Charanga Fantasma" e falam, entre sorrisos, numa possível e sensacional conquista do título deste ano. Encaram o Fluminense como um grande adversário, mas não escondem a satisfação de vencer um líder invicto, o que realmente é sempre mais gostoso.

MITUCA, DE FORA, ENTRA LUIS CARLOS

Mituca, contundido, estará de fora. Em seu lugar entrará Luis Carlos. Na ponta-direita permanecerá Correia que vem atuando satisfatoriamente. Cabeço terá que aguardar a vez de voltar.

GRIFE RÔNDA DO FLUMINENSE

Entre os tricolores não há jogadores contundidos. Telê e Pi-

zibei já se refizeram. Apenas o surto de gripe ronda os profissionais de Alvaro Chaves, entretanto, todos os titulares deverão estar à postos logo mais.

EQUIPES

FLUMINENSE — Castilho, Jair Marinho, Pinheiro e Alcar-

cielo e Zamilson; Maurinho, Telê, Valdo, Jair Francisco e Baccinello.

BANGU — Ubirajara, Joel, Derci, Farias e Nilson Santos; Elcio e Zódmir; Correia, Luis Carlos, Moca Bonita, Vitor e Beti. As 15.15 horas terá início o encontro principal.

O Brasil nos jogos Universitários Mundiais

TURIM, 29 (FP) — Resultados das provas de hoje:
VOLIBOL — A Romênia venceu o Brasil por 3x1 (15-6, 15-4, 10-15).
15-12 em partida eliminatória da Copa.
Na chave "C", em eliminatória, o Brasil venceu a França por 3x0 (15-6, 15-4, 10-15).
Na chave "D", em eliminatória, o Brasil derrotou a Espanha por 3x0 (15-6, 15-4, 10-15).
Na chave "E", a França derrotou o Brasil por 3x1 (15-6, 15-4, 10-15).

TENIS — Duplas para moças, semifinal: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.
Duplas para moças, semifinal: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

ESTACÃO — 200 metros, final, feminino: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

200 metros, final, feminino: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

200 metros, final, feminino: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

200 metros, final, feminino: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

200 metros, final, feminino: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

200 metros, final, feminino: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

200 metros, final, feminino: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

200 metros, final, feminino: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

200 metros, final, feminino: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

200 metros, final, feminino: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

200 metros, final, feminino: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

200 metros, final, feminino: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

200 metros, final, feminino: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

200 metros, final, feminino: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

200 metros, final, feminino: Haindlon-Huili (Itália) venceu a dupla alemã (Almanna-Almanna) por 6-1, 6-1, 6-1.

FALIDO O VILA NOVA

HUGO DE SOUSA

Espectáculo contrastado foi oferecido, ontem, no Maracanã, aos que se preparavam para assistir ao jogo entre as equipes do Vasco e do Botafogo.

"TAÇA BRASIL"

(Continuação da "Asprensa")
A disputa da Taça Brasil terá prosseguimento hoje, com a disputa dos jogos da segunda rodada eliminatória, que obedecerá a seguinte ordem:

TUNA LUSO COMERCIAL — (PARÁ) x FERROVIÁRIO — (MARANHÃO)

Na capital guaraní, a Tuna Luso Comercial dará revanche ao Ferroviário de São Luís, já que venceu a primeira partida no Maranhão, por 2x1.

A partida que será realizada no estádio do Sousa, terá na sua direção o árbitro pernambuco, Argemiro Felis.

CEARA ESPORTE — (CEARA) x CARC — (R. G. do NORTE)

Em Fortaleza, as equipes do Ceará Esporte e do R. G. do Norte estarão novamente em confronto, procurando desta feita um melhor êxito, pois não foram além de um empate pelo 2x2 em jogo realizado na cidade de Fortaleza.

A questão da arbitragem da partida do Estádio Presidente Vargas, ainda está pendente, pois os jogadores não têm ainda chegado a um acordo.

ESPORTE CLUBE RECIFE — (PERNAMBUCO) x AUTO ESPORTE — (PARAIBA)

Na linha do Recife, o Esporte Clube Recife estará recebendo a visita do Auto Esporte, paraibano, na partida da Taça Brasil.

Na direção do jogo, o árbitro será João Pessoa, o clube pernambuco venceu com categoria pelo marcador de 3x0, esperando revidar a facanha no momento.

Na direção do jogo, o árbitro será João Pessoa, o clube pernambuco venceu com categoria pelo marcador de 3x0, esperando revidar a facanha no momento.

Na direção do jogo, o árbitro será João Pessoa, o clube pernambuco venceu com categoria pelo marcador de 3x0, esperando revidar a facanha no momento.

Na direção do jogo, o árbitro será João Pessoa, o clube pernambuco venceu com categoria pelo marcador de 3x0, esperando revidar a facanha no momento.

Na direção do jogo, o árbitro será João Pessoa, o clube pernambuco venceu com categoria pelo marcador de 3x0, esperando revidar a facanha no momento.

Na direção do jogo, o árbitro será João Pessoa, o clube pernambuco venceu com categoria pelo marcador de 3x0, esperando revidar a facanha no momento.

Na direção do jogo, o árbitro será João Pessoa, o clube pernambuco venceu com categoria pelo marcador de 3x0, esperando revidar a facanha no momento.

Na direção do jogo, o árbitro será João Pessoa, o clube pernambuco venceu com categoria pelo marcador de 3x0, esperando revidar a facanha no momento.

Na direção do jogo, o árbitro será João Pessoa, o clube pernambuco venceu com categoria pelo marcador de 3x0, esperando revidar a facanha no momento.

Na direção do jogo, o árbitro será João Pessoa, o clube pernambuco venceu com categoria pelo marcador de 3x0, esperando revidar a facanha no momento.

Na direção do jogo, o árbitro será João Pessoa, o clube pernambuco venceu com categoria pelo marcador de 3x0, esperando revidar a facanha no momento.

Na direção do jogo, o árbitro será João Pessoa, o clube pernambuco venceu com categoria pelo marcador de 3x0, esperando revidar a facanha no momento.

Na direção do jogo, o árbitro será João Pessoa, o clube pernambuco venceu com categoria pelo marcador de 3x0, esperando revidar a facanha no momento.

Na direção do jogo, o árbitro será João Pessoa, o clube pernambuco venceu com categoria pelo marcador de 3x0, esperando revidar a facanha no momento.

O América irá experimentar o "alcapão" olariense

Favoritos os rubros — Dúvidas no Olaria — Róbson deverá voltar à equipe bariri

Olaria e América jogarão hoje em "bariri", dando prosseguimento à sétima rodada do certame guanabarrino, num jogo até certo ponto interessante, onde o América entrará em campo enfrentando o bastião do favoritismo, em que pese sua campanha um tanto irregular neste início de campeonato.

O quadro olariense, que começou de maneira auspiciosa, empacando com o Bangu e Flamengo nas duas primeiras rodadas, fez também o Vasco "star a camisa" para vencer de 2x0, e esta altura já acusa um decréscimo de produção, apesar dos esforços de Ademir e Jair Boaventura que ainda procuram reforçar o time. E bem verdade que o quadro do Olaria conta na sua formação com vários jogadores jovens, sem o traquejo necessário para as duras batalhas do certame estadual, traquejo este que só o tempo dará.

Ademir, com o fôto de preparar um bom quadro, continua a procurar reforços, tendo estreado contra o Botafogo com atuação discreta o jogador Alecrim, num jogo em que o Olaria abriu a contagem de uma rápida impressão de que iria proporcionar uma surpresa na abertura da sexta rodada. Menos de um minuto depois, os botafoguenses partiram para a goleada, em uma noite em que os olarienses se espatifaram fracamente, ocasionando com isso muita em alguns jogadores. Em vista disso o desejo de reabilitação em Olaria é geral, pretendendo os "bariris" reverter hoje o famoso "alcapão" que muito disaboa já causou a times grandes em campeonato passado.

O América será o primeiro grande a visitar a estação de Olaria neste campeonato. Portanto, que se acatelem os rubros.

O grêmio local se encontra a braços com alguns problemas provenientes de contusão, como são os casos de Saul e Róbson, além do centro-médio Jorge, já definitivamente fora de cogitação. Em compensação, dar-se-á o reaparelhamento dos jogadores Haroldo, ex-banguense e Jabiru, que não enfrentaram o Botafogo.

Com o seu retorno a Campos Sales, Dêlo Neves, está novamente pretendendo armar uma boa equipe já delineada pelo seu antecessor. Mas desta feita os fados não lhe foram favoráveis, pois veio a sofrer em uma semana dois rudes golpes, como sejam a contusão de Hélio que o inabilitará por muito tempo ou definitivamente, e a venda do extremo Canário para o futebol espanhol, causando assim dois claros no quadro, difícil de serem preenchidos no momento.

Não contará o América para o jogo de hoje ainda com o lateral-direito João, que continua sentindo a contusão, sendo novamente substituído por Djalma.

Quanto ao resto da equipe, a tendência de Dêlo Neves é conservar os mesmos elementos que domingo derrotaram o Bonsucesso.

AS PROVÁVEIS EQUIPES

O América, como dissemos linhas acima, deverá convocar o mesmo quadro que venceu ao Bonsucesso, enquanto o Olaria ainda conta com algumas dúvidas que serão desfeitas na hora.

OLARIA — Antoninho, Murilo e Sérgio; Nelson (Haroldo), Haroldo II e Maurício; Alecrim, Saul, Jabiru, Luis (Róbson) e Da Silva.

AMÉRICA — Ari, Djalma, Lúcio e W. Santos; Leônidas e Irv; Hilton, Calazans, Antoninho, João Carlos e Nilo.

NOTICIÁRIO DO AMADORISMO

(Por JOSÉ CARUSO)

SEM COMPROMISSO PARA HOJE

O Grêmio Esportivo Azurra, estando sem compromisso para hoje, e possuindo excelente campo (Estrada Velha da Pavuna — Engenho da Rainha), avisa aos coterrâneos que aceita jogo. Qualquer esclarecimento com o sr. Antônio pelo telefone 29-2100.

Outrossim comunica que pretende organizar seu calendário até 31 de dezembro, podendo os oficiais serem encaminhados à Rua Ilhabela, n.º 338 — Engenho da Rainha.

BAILE NO DEL CASTILHO

Comemorando hoje a passagem do seu 45.º aniversário de fundação, o Del Castilho oferecerá aos associados e familiares bem como à imprensa, talhada e escrita um animado

Classificação dos clubes por pontos perdidos: 1.º — Locomotiva; 2.º — Ferroviário; 3.º — Elétrico; 4.º — Tráfego; 5.º e 6.º lugar — M. Viçoso com 4 pontos perdidos.

O dr. Gótillo Moura, vice-presidente da Rede Federal Ferroviária S. A., acaba de oferecer um lindo troféu para ser conferido ao campeão do certame ferroviário de futebol do corrente ano. Esse troféu foi recebido o nome do certame.

ANIVERSÁRIO DO FUNDADOR A. C.

Comemorando mais um aniversário, o Fundação A. C. programou para hoje, entre outras comemorações, dois quadros-galões (aspirantes e amadores) que obedecerão os seguintes programas:

Quadrangular de Aspirantes: 1.º jogo — 9 horas: Estrada do Norte x Cruzeiro — 2.º jogo — 10.10 horas — Fundação A. C. x Maria Augusta — 3.º jogo — 11.20 horas — Vencedor de 1.º x Vencedor de 2.º.

II PARTE

A tarde — "Quadrangular de Amadores": As 14 horas — Em disputa do "Troféu de João Mateus" — 1.º jogo — 14 horas — Estrada do Norte x Maria Augusta — 2.º jogo — 15.10 horas — Fundação A. C. x Cruzeiro — 3.º jogo — 16.30 horas — Vencedor 1.º x Vencedor 2.º.

Realizou-se na quinta-feira, 27 do corrente, na sede do Social Ramos Clube, conforme foi divulgado a posse da primeira diretoria da Sociedade Amigos de Ramos, que ficou assim constituída: presidente, Adriano Rodrigues, vice-presidente, Norberto Alves Espinha, secretário-geral, Máximo Martins Rodrigues, 1.º secretário, Franklin Fernandes, 2.º secretário, Adilson Sobrinho, tesoureiro, Zacarias F. da Silva e Relações Públicas, João Mateus Silva. Assumindo a direção dos trabalhos, o Sr. Milton Cavalcanti convocou a diretoria para a mesa, convidando o fazer parte da mesma, os ex-mor. sr. cel. Pinho, comandante do 3.º Batalhão da Polícia Militar, cel. J. Silvestre Travassos, diretor da Guarda-Civil, dr. Adalberto Couto, chefe do Serviço de Mordomagem, prof. Augusto Mota, presidente do Rotary Leopoldinense, Rio, sr. Helder Jorge Xavier, presidente do Social Ramos Clube, sr. Evandro P. Saravia, da Associação Comercial Leopoldinense, sr. moqueador Aramis Serpa, prof. José Bezerra de Noronha Filho, sr. Adnan Sadek, sr. Arribas, sr. padre Abílio P. O. Bezerra, representantes de associações comerciais Leopoldinenses e outros.

ORADORES

Usaram da palavra os seguintes oradores: Padre Milton Cavalcanti, justificando a criação da sociedade e, apresentando solidariedade, os sr. dr. Cláudio Ramos, dr. Adalberto Couto, cel. Silvestre Travassos, dr. R. H. de Salgado Bastos e o sr. Adriano Rodrigues que, em nome do Sr. Cel. Pinho, comandante do 3.º Batalhão da Polícia Militar, cel. J. Silvestre Travassos, diretor da Guarda-Civil, dr. Adalberto Couto, chefe do Serviço de Mordomagem, prof. Augusto Mota, presidente do Rotary Leopoldinense, Rio, sr. Helder Jorge Xavier, presidente do Social Ramos Clube, sr. Evandro P. Saravia, da Associação Comercial Leopoldinense, sr. moqueador Aramis Serpa, prof. José Bezerra de Noronha Filho, sr. Adnan Sadek, sr. Arribas, sr. padre Abílio P. O. Bezerra, representantes de associações comerciais Leopoldinenses e outros.

ORADORES

Usaram da palavra os seguintes oradores: Padre Milton Cavalcanti, justificando a criação da sociedade e, apresentando solidariedade, os sr. dr. Cláudio Ramos, dr. Adalberto Couto, cel. Silvestre Travassos, dr. R. H. de Salgado Bastos e o sr. Adriano Rodrigues que, em nome do Sr. Cel. Pinho, comandante do 3.º Batalhão da Polícia Militar, cel. J. Silvestre Travassos, diretor da Guarda-Civil, dr. Adalberto Couto, chefe do Serviço de Mordomagem, prof. Augusto Mota, presidente do Rotary Leopoldinense, Rio, sr. Helder Jorge Xavier, presidente do Social Ramos Clube, sr. Evandro P. Saravia, da Associação Comercial Leopoldinense, sr. moqueador Aramis Serpa, prof. José Bezerra de Noronha Filho, sr. Adnan Sadek, sr. Arribas, sr. padre Abílio P. O. Bezerra, representantes de associações comerciais Leopoldinenses e outros.

ORADORES

Usaram da palavra os seguintes oradores: Padre Milton Cavalcanti, justificando a criação da sociedade e, apresentando solidariedade, os sr. dr. Cláudio Ramos, dr. Adalberto Couto, cel. Silvestre Travassos, dr. R. H. de Salgado Bastos e o sr. Adriano Rodrigues que, em nome do Sr. Cel. Pinho, comandante do 3.º Batalhão da Polícia Militar, cel. J. Silvestre Travassos, diretor da Guarda-Civil, dr. Adalberto Couto, chefe do Serviço de Mordomagem, prof. Augusto Mota, presidente do Rotary Leopoldinense, Rio, sr. Helder Jorge Xavier, presidente do Social Ramos Clube, sr. Evandro P. Saravia, da Associação Comercial Leopoldinense, sr. moqueador Aramis Serpa, prof. José Bezerra de Noronha Filho, sr. Adnan Sadek, sr. Arribas, sr. padre Abílio P. O. Bezerra, representantes de associações comerciais Leopoldinenses e outros.

ORADORES

Usaram da palavra os seguintes oradores: Padre Milton Cavalcanti, justificando a criação da sociedade e, apresentando solidariedade, os sr. dr. Cláudio Ramos, dr. Adalberto Couto, cel. Silvestre Travassos, dr. R. H. de Salgado Bastos e o sr. Adriano Rodrigues que, em nome do Sr. Cel. Pinho, comandante do 3.º Batalhão da Polícia Militar, cel. J. Silvestre Travassos, diretor da Guarda-Civil, dr. Adalberto Couto, chefe do Serviço de Mordomagem, prof. Augusto Mota, presidente do Rotary Leopoldinense, Rio, sr. Helder Jorge Xavier, presidente do Social Ramos Clube, sr. Evandro P. Saravia, da Associação Comercial Leopoldinense, sr. moqueador Aramis Serpa, prof. José Bezerra de Noronha Filho, sr. Adnan Sadek, sr. Arribas, sr. padre Abílio P. O. Bezerra, representantes de associações comerciais Leopoldinenses e outros.

ORADORES

Usaram da palavra os seguintes oradores: Padre Milton Cavalcanti, justificando a criação da sociedade e, apresentando solidariedade, os sr. dr. Cláudio Ramos, dr. Adalberto Couto, cel. Silvestre Travassos, dr. R. H. de Salgado Bastos e o sr. Adriano Rodrigues que, em nome do Sr. Cel. Pinho, comandante do 3.º Batalhão da Polícia Militar, cel. J. Silvestre Travassos, diretor da Guarda-Civil, dr. Adalberto Couto, chefe do Serviço de Mordomagem, prof. Augusto Mota, presidente do Rotary Leopoldinense, Rio, sr. Helder Jorge Xavier, presidente do Social Ramos Clube, sr. Evandro P. Saravia, da Associação Comercial Leopoldinense, sr. moqueador Aramis Serpa, prof. José Bezerra de Noronha Filho, sr. Adnan Sadek, sr. Arribas, sr. padre Abílio P. O. Bezerra, representantes de associações comerciais Leopoldinenses e outros.

O S. Cristóvão em busca da primeira vitória

Esta tarde, frente ao Canto do Rio, em Figueira de Melo

Como prelo neste raco da sétima rodada, estará jogando hoje à tarde, no gramado da Rua Figueira de Melo, São Cristóvão x Canto do Rio.

O clube cadete após fazer algumas partidas medíocres, deu um lampião de que havia melhorado e que ainda iria lutar por uma colocação honrosa, entretanto, depois de duas outras apresentações, a equipe dirigida por Nilton Anet voltou a ser goleada.

Desta feita terá pela frente a representação do Canto do Rio, que fez justamente ao contrário do seu rival de hoje. Conquistou (embora desmerecidamente) por alguns bem mais pontos, inexplicavelmente, sofreu quatro derrotas consecutivas, sem que seu ataque alvejasse, pelo menos uma vez a meta adversária.

SEM PROBLEMAS O SÃO CRISTÓVÃO

A equipe de Figueira de Melo não conta com qualquer problema para o prelo. Até mesmo o zagueiro-central Nelson, que esteve ausente dos treinos, deverá estar à postos.

O MESMO QUADRO: CANTO DO RIO

O técnico Antoninho, que fez algumas alterações para o jogo com a "lusa", gostou do desempenho da equipe, de forma que para o "match" desta tarde deverá ser mantido o mesmo quadro.

AS PROVÁVEIS EQUIPES

As duas equipes para o jogo desta tarde em Figueira de Melo deverão ser as seguintes:

São Cristóvão — Humberto; Osmundo, Nelson e Ruarinho; Valdir e Medeiros — Jair, Hélio Cruz, Genivaldo, Wilson e Olivar.

Canto do Rio — Ari, João; Luciano Ovelho e Floriano; Riano — Mário e Zé Maria —

Na preliminar estarão em luta as equipes de aspirantes.

O Brasil nos jogos Pan-Americanos

CLASSIFICADOS IRIS E VANDA DOS SANTOS

CHICAGO, 29 (FP) — Resultados do atletismo, 60 metros: Segunda série

1) Bárbara Jones, Estados Unidos, 7,3 (recorde mundial, igual a de Stella Walsiewicz, Polónia, em 1933. Mas a "performance" de Miss Jones não é homologável, pois um vento favorável soprava a 3m20).

2) Maureen Reber (Canadá), 7,4.

3) Myrna Fawcett (Guiana Britânica), 8,0.

4) Iris dos Santos (Brasil), 8,8.

Terceira série

1) Carlota Gooden (Panamá), 7,4 (novo recorde dos Jogos Pan-Americanos. Antigo recorde, 7,5, de Berta Diaz (Cuba), Mae Saggs e Isabelle Daniels (Estados Unidos), em 1955).

2) Valerie Jerome (Canadá), 7,8.

3) Lida Hernandez (Cuba), 8,0.

Quarta série

1) Martha Hudson (Estados Unidos), 7,6.

2) Marcelle Daniel (Panamá), 7,8.

3) Vilma Parris (Guiana Britânica), 8,0.

4) Vanda dos Santos (Brasil), 8,3; (FP).

BRUNO COLOCOU-SE EM 4.º LUGAR NA PROVA DE MARTELO

CHICAGO, 29 (FP) — Classificação da final da prova de martelo, dos Jogos Pan-Americanos:

1) Harold Connelly (USA), 50,72.

2) Albert Hall (USA), 50,71.

3) Robert Backus (USA), 50,60.

4) Robert Chap (Brasil), 50.

5) Bruno Strachmeier (Brasil), 50,0.

O primeiro atleta a subir ao "podium" do vencedor, foi assim o norte-americano Harold Connelly, recordista mundial do

Madureira e Bonsucesso lutam pela reabilitação

Choque sem favorito, hoje, em Conselho Galvão — Sem Bira e Nair e Madureira — Entre os rubroanis não há problemas — Quadros e horário

Vindos de derrotas na rodada que passou, Madureira e Bonsucesso defrontar-se-ão hoje em Conselho Galvão, num prelo em que ambos terão força para obter a reabilitação. Poderá agredir a partida, pela equidade de categoria entre rubroanis e tricolores subbianos.

MADUREIRA SEM BIRA E NAIR

Para Salvador, dois problemas existem na formação do quadro titular. Bira, acidentado no encontro de domingo com o Vasco, sofreu ruptura de menisco e estará ausente por algum tempo. Também Nair não se recuperou de uma entorse no tornozelo, e ficará à margem da peleja de logo mais. Fernando e Arunir estão rotados para formar a ala-direita dos madureirenses.

Madureira tem problemas existentes na formação do quadro titular. Bira, acidentado no encontro de domingo com o Vasco, sofreu ruptura de menisco e estará ausente por algum tempo. Também Nair não se recuperou de uma entorse no tornozelo, e ficará à margem da peleja de logo mais. Fernando e Arunir estão rotados para formar a ala-direita dos madureirenses.

Madureira tem problemas existentes na formação do quadro titular. Bira, acidentado no encontro de domingo com o Vasco, sofreu ruptura de menisco e estará ausente por algum tempo. Também Nair não se recuperou de uma entorse no tornozelo, e ficará à margem da peleja de logo mais. Fernando e Arunir estão rotados para formar a ala-direita dos madureirenses.

A "FAZEDORA DE ANJOS" E A MACUMBEIRA MATARAM MÃE E FILHO



Da esquerda para a direita: a "fazedora de anjos" e a macumbeira; depois, a família da vítima, irmã, a mãe e o irmão paricida

Querendo livrar-se do fruto do seu erro, foi levada à morte — A família da vítima ajudou a enterrar os pedaços do pequeno cadáver no quintal da residência



macumbeira mostrando o lugar onde foi enterrado o feto

As autoridades policiais do Duque de Caxias e a subdelegacia de Campos Elíseos, num trabalho em conjunto descobriram um crime bárbaro praticado pela parteira Maria Rodrigues Ferreira (branca, viúva, 60 anos, Rua Quilômetro, s/n, Petrópolis). Teresinha de Jesus Torres (branca, casada, 23 anos, Rua Amazonas, s/n, Campos Elíseos) há cerca de um ano se separou do esposo. Passou então a viver com Eugênia Viçosa, indivíduo que um dia viu descolir possivelmente os restos de um feto. Abandonou-o e des-se interm a sua esposa das mostras de querer a reconciliação, uma vez que não sabia ter Teresinha vivida, durante a separação, com outro homem. Ocorre que a pobre mulher já estava grávida de Eugênia. E os tempos se passaram, estando já Teresinha no sétimo mês de gravidez. Escandiu-se do esposo, mas os seus anseios de restabelecer o lar desfeito eram enormes. Então soube, por indicação, que em Petrópolis há

Missa por alma dos bombeiros mortos

O Comando Geral do Corpo de Bombeiros convida as famílias enlutadas e o povo em geral para a missa de 7.º dia, em sufrágio da alma dos heróicos bombeiros que faleceram no cumprimento do dever, por ocasião da catástrofe, ocorrida na madrugada de segunda-feira última. A cerimônia religiosa será celebrada às 16 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua do Senado, esquina com a Rua dos Inválidos.

A hospedaria era valhacouto de marginais

FORAM PRESOS VÁRIOS ANORMAIS E O PROPRIETÁRIO DA ESPELUNCA — AUTUADOS NA FORMA DA LEI



Os anormais e o proprietário da espelunca

Os detetives Simoni e Renato da Delegacia de Vigilância, na madrugada de ontem, no interior da hospedaria, localizada na Rua Afonso Cavalcanti, 74, colheram em flagrante os anormais Pedro do Monte Terra vulgo "Maria Montes" (25 anos — solteiro — pardo — residindo na mesma rua — número 74 — hospedaria).

João Gomes de Meneses, vulgo "Sueli" (pardo — 18 anos — solteiro — mesmo endereço — que se encontravam acompanhados respectivamente, os jovens Carneiro (comerciário — branco — 23 anos — solteiro — Rua Cândido Mendes — 36) e José da Silva (motorista — Rua Comendador Pedro Alva — (Conclui na 4.ª pag.)

Acusado de seduzir a cunhada

Apesar das negativas foi abatido a tiros pelo irmão — Cena de sangue, ontem, em Niterói

Na manhã de ontem, o Mercado Municipal de Niterói, na Avenida Feliciano Sodré, foi palco de sangrenta ocorrência, quando o indivíduo Nelson Pereira da Silva, conhecido marginal, desfechou quatro tiros de revólver, a qualma-roupa, em seu irmão Demétrio (casado, 36 anos, Travessa Santo Cristo, 61, no Bairro do Fátima). Ambos trabalhavam naquele mercado, e, no momento, discutiam acaloradamente. De-

(Conclui na 4.ª pag.)



Jerônimo Antônio

Contraventor preso

Rafael Roquete, conhecido contraventor, morador na Rua Botocatu, 153, foi detido por agentes da Seção de Capitães Recomendadas. Está ele condenado a um ano de reclusão e multa de 50 mil cruzeiros, enquadrado que foi no art. 58 pelo juiz da 17.ª Vara Criminal.



O recém-nascido ao colo de dona Jovina

Recém-nascido abandonado na rua

Recolhido pela moradora até que seja removido para o Juizado de Menores

Um popular, às 3 horas de ontem, encontrou um recém-nascido abandonado à frente da casa 606, da Rua Arquias

Correio. A criança, do sexo masculino e de cor branca chorava. O popular levou o fato (Conclui na 4.ª pag.)



"Miquimba" no leito do hospital

Espancado pelo guarda da Central

O VENDEDOR DE DOCES AINDA FICOU SEM A CESTA E DUZENTOS CRUZEIROS

O menor Darci Sampaio (barba, 17 anos, filho do sr. Bernardino Sampaio Bastos resi-

duente na Rua Santo Antônio, 302, em Belfor Roxo) esteve, ontem, em nossa redação para



Darci Sampaio

Armado de garrucha o assaltante reagiu à prisão

PRESO, AFINAL, DEPOIS DE BALEAR O TRANSEUNTE QUE SE INTERPÔS NO SEU CAMINHO

As últimas horas da noite de ante-ontem, o detetive Lirio, chefe da SVIC, do 7.º Distrito Policial e o investigador Lauro, prenderam, na Rua do Engenho da Pedra, Jaime das Chagas Dias (solteiro 28 anos, Rua Taboral, barraco, 23, em Bras de Pina). O marginal é perigoso assaltante e momentos antes tentou penetrar no interior da Fábrica de Instalações Comerciais Ltda., situada na Estrada Vicente de Carvalho, 1.220. Não o conseguiu porque foi notado pelos srs. Ramiro Vital da Silva e seu sócio Ale-

xandrino Teles da Silva, proprietário do estabelecimento. O marginal de posse de uma gar-

rucha fez frente aos dois policiais, mas mesmo assim não os impediu de pedir socorro. Acertado pela arma, fugiu. (Conclui na 4.ª pag.)



Jaime das Chagas, o assaltante

Persiste o mistério do "Tatá"

Aviões da FAB prosseguem nas buscas — O comandante é veterano, com mais de 30 anos de navegador

O navio nacional "Tatá" encontra-se desaparecido há dois dias. Zarpou (lançou) do porto do Rio de Janeiro com um

uma a Salvador, onde deveria atracar no dia 25. O navio fazia a sua primeira viagem de abastecimento pelos mares brasi-

leiros. Foi construído este ano na Holanda, usando de Amsterdã ao porto de Vitória ape-

TEMPO VESUVIO

CHUVA NAS SERRAS INFORMA

Tempo bom. Temperatura estável. Máxima, 37,5. Mínima 15,6. VESUVIO, 1. SETEMBRO. Rua 7 de Setembro, 302. VESUVIO CARIOCA. Rua da Carioca, 30. VESUVIO LOURDES. Rua 7 de Setembro, 304.